# WLM INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A.

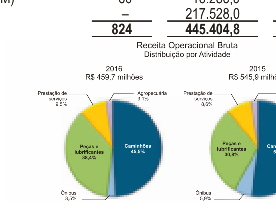
**Companhia Aberta**
**CNPJ 33.228.024/0001-51**

**RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO:** *Prezados acionistas: A Administração da WLM Indústria e Comércio S.A. (WLM), em conformidade com as disposições legais e estatutárias, tem a satisfação de submeter à sua apreciação o Relatório da Administração, as Demonstrações Financeiras da Companhia e o Parecer dos Auditores Independentes referentes ao exercício findo em 31/12/2016. As informações operacionais e financeiras da Companhia, exceto onde estiver indicado de outra forma, são apresentadas com base em números consolidados e contemplam as práticas contábeis internacionais conforme o International Financial Reporting Standards (IFRS) e os pronunciamentos emitidos pelo CPC aplicáveis às suas operações. Todas as comparações levam em consideração o ano de 2015, exceto quando especificado de outra forma.* **Mensagem da Administração:** A recessão econômica atingiu fortemente o Brasil desde o final de 2014, bem como as empresas ligadas diretamente ao consumo, incluindo a WLM, nas vendas de veículos. 2016 foi um ano marcado pela pior e maior recessão da história do país e pelo conturbado ambiente político e econômico. Desemprego crescente, juros em alta, baixa confiança dos consumidores e empresários e queda drástica do consumo foram as consequências imediatas ao país. Após o *impeachment*, o novo governo iniciou a discussão de importantes e necessários ajustes na política econômica para restabelecer as condições e segurança aos investimentos. A aprovação da PEC dos Gastos (PEC 55) foi fundamental e marcou o início dessas reformas. Entretanto, sem a aprovação da Reforma da Previdência, já apresentada ao Congresso, o país não terá condições de superar a crescente dívida pública. Os acionistas do Grupo Lemos de Moraes mais uma vez se anteciparam e iniciaram diversos ajustes na empresa, começando com a substituição da presidência, até então conduzida por um membro da família, por um executivo de mercado. O primeiro desafio do novo CEO foi planejar e implantar o processo de *turn around* para ajustar receitas, custos e despesas à nova realidade de mercado. Os objetivos principais do processo de mudança implantado foram: i. Preservação e geração de caixa; ii. Excelência operacional; iii. Desenvolvimento de pessoas e iv. Despesas ajustadas às atuais receitas. O plano de ação elaborado e implantado simultaneamente focou a estrutura da sede, as revendas Scania e o Agronegócio. A urgência da implantação nas 3 áreas, concomitantemente, foi primordial para ajustar a empresa à forte crise pela qual o país passava. Sede: implantamos uma nova estrutura organizacional, mais enxuta, com responsabilidades e processos devidamente atribuídos a cada diretoria (Financeira e de Gente & Gestão), voltadas ao atendimento das áreas operacionais, Scania e Agronegócio, apoiando-as na maximização da rentabilidade. Revendas Scania: planejamos e implantamos o CSC (Centro de Serviços Compartilhados), garantindo a centralização e padronização dos processos administrativos financeiros, revisamos e ajustamos as demais estruturas administrativas, consolidando-as todas no CSC. Agronegócio: revisamos as estruturas administrativas e operacionais, iniciamos a contratação de financiamentos para aquisição de equipamentos e custeio, aproveitando as condições atrativas existentes no mercado, visando a melhor rentabilidade do caixa da empresa, focamos no crescimento da produtividade da sojicultura, cafeicultura e pecuária, ampliamos a área cultivada de soja de 600 hectare para 1.100 hectare, e iniciamos o planejamento plurianual de cinco anos, focado em produtividade e ampliação de área. Para garantir que a implantação do plano de reestruturação fosse executada, estabelecemos uma nova metodologia de gestão focada na preservação do caixa e atingimento de resultados. Importante ressaltar que o referido plano de ação foi completamente executado no 2º semestre de 2016, garantindo à companhia reduções de despesas superiores a R$ 18 milhões. Já começamos a colher os primeiros benefícios das iniciativas adotadas que, no entanto, deverão se fazer sentir mais fortemente no decorrer dos próximos trimestres. O Grupo completou 70 anos em 2016, implementando um processo de renovação, especialmente em termos de modelo de gestão e planejamento estratégico, visando a perpetuidade da Companhia. Nos sentimos preparados para retomar o caminho do crescimento e entregar resultados positivos aos nossos acionistas. Nossos sinceros agradecimentos aos clientes, parceiros, acionistas, conselheiros, diretores e nosso time de colaboradores que vêm nos acompanhando nessa jornada. **Perfil Corporativo:** Fundada em 1946, a WLM Indústria e Comércio S.A. é uma sociedade de capital aberto que atualmente tem suas atividades voltadas para dois segmentos: (i) comercialização de veículos (pesados, semipesados e ônibus), peças da marca Scania e prestação de serviços de manutenção, (ii) atividades de pecuária e produção de café, soja e milho. Desde 2005, a WLM é uma das líderes nacionais na venda de veículos Scania detendo o primeiro lugar na comercialização de peças da marca no Brasil. As quatro concessionárias, com 20 estabelecimentos espalhados por cinco estados brasileiros (Rio, Minas, São Paulo, Pará e Amapá), garantem ampla cobertura geográfica necessária para sua destacada atuação nacional, proporcionando agilidade e qualidade no atendimento nas diversas regiões do País. Algumas delas contam ainda com postos avançados dedicados à prestação de serviços de manutenção preventiva e corretiva, em atendimento a demandas específicas de clientes. Ao final de 2016, a WLM contava com 870 funcionários, cerca de 12 mil clientes, quatro empresas controladas na área Scania e três empresas controladas no setor agropecuário. **Panorama Setorial:** O principal segmento de atuação do Grupo é o automobilístico, caminhões e chassis de ônibus, responsável por 96,9% do faturamento total em 2016, considerando a comercialização de veículos, peças e serviços de manutenção. Dessa forma, o desempenho consolidado da Companhia está fortemente ligado ao do setor automobilístico do País. O segmento de caminhões, principal mercado de atuação da WLM, registrou recuo da ordem de 18,2% em relação a 2015 (60,6 mil unidades produzidas). No segmento de ônibus a produção brasileira alcançou 18,7 mil unidades, volume 13,0% inferior às 21,5 mil unidades produzidas em 2015, segundo dados da Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores (Anfavea). A venda de caminhões pesados cresceu 1,8% sobre 2015, enquanto a de semipesados reduziu 35,2%. No segmento ônibus, houve queda de 13,0% na comparação com o ano anterior, mais acentuada no segmento rodoviário. A Companhia trabalha com a expectativa de que a comercialização de caminhões e chassis de ônibus apresente uma tendência de crescimento, em relação a 2016. No segmento agropecuário trabalhamos com a expectativa de crescimento que este setor vem apresentando nos últimos anos, além da expansão em novas áreas e crescimento da produtividade. **Desempenho Operacional WLM:** O encolhimento de 3,6% da economia brasileira e o acirramento da crise política em 2016 prejudicaram o desempenho da indústria automotiva no ano. Com isso, a WLM comercializou 751 veículos em 2016, redução de 22,9% em relação às 975 unidades vendidas no ano anterior. No segmento ônibus, as vendas da WLM apresentaram retração de 56,2%, com 73 unidades vendidas. Dessa forma, o total de veículos vendidos em 2016 atingiu 824 unidades, 27,8% menor que 2015, quando foram vendidos 1.141 veículos. No seguimento agropecuário, as vendas de bovinos cresceram 4,8% saindo de 7.559 unidades em 2015 para 7.923 em 2016. Em função de fatores climáticos, as produções e consequentemente as vendas de soja e café, tiveram redução de 16,4% e 54,8% ante 2015, respectivamente. **Desempenho Econômico-Financeiro – 4T15 e 2015**: Receita Operacional: A despeito da menor quantidade de veículos comercializados em relação ao ano anterior, o faturamento da WLM apresentou evolução positiva entre os trimestres no decorrer de 2016. Esse desempenho esteve relacionado às expectativas de melhora do ambiente econômico e de definições do cenário político brasileiro. Dessa forma, a **receita operacional bruta** da Companhia no 4T16 totalizou R$ 123,3 milhões, alta de 0,4% em relação ao trimestre imediatamente anterior, quando atingiu R$ 122,8 milhões. Ainda assim, no acumulado dos 12 meses de 2016, a receita operacional bruta alcançou R$ 459,7 milhões ante R$ 545,9 milhões auferidos ao longo de 2015, recuo de 15,8%. As vendas de caminhões realizadas pela WLM em 2016 atingiram R$ 209,2 milhões, queda de 26,6% em relação aos R$ 285,1 milhões reportados em 2015. Nesse sentido, a representatividade do segmento de caminhões na receita total apresentou recuo de 6,7 p.p. entre os valores acumulados no período de comparação. A comercialização do segmento de ônibus somou R$ 16,3 milhões no ano, montante 49,4% inferior ao registrado no exercício de 2015. Com a redução no faturamento, o percentual da composição do segmento de chassis de ônibus na receita bruta apresentou queda de 2,4 p.p. na comparação entre 2015 e 2016. Com exceção da linha de caminhões usados, a queda no faturamento de ambos os segmentos foi parcialmente compensada pelo maior preço de venda das unidades comercializadas. O desempenho mais positivo foi registrado no segmento de peças e serviços, consequência esperada em períodos de retração econômica, quando há maior demanda por serviços de manutenção das frotas dos clientes. No ano, a receita bruta na venda de peças atingiu R$176,3 (4,9% acima de 2015). Já as receitas provenientes da prestação de serviços totalizaram R$ 43,5 milhões (6,9% inferior a 2015). No acumulado de 2016, o segmento agropecuário totalizou receita de R$ 14,3 milhões, evolução de 4,6% quando comparado aos R$ 13,6 milhões de 2015. Assim, a representatividade do segmento agropecuário na receita bruta total atingiu 3,1% em 2016, aumento de 0,6 p.p. em relação ao ano anterior.

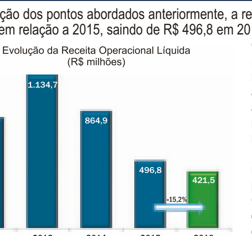
**Vendas de Veículos Automotores - WLM - Unidades e Faturamento Bruto**

| Descrição | 2016 Unidades | 2016 Receita R$ mil | 2015 Unidades | 2015 Receita R$ mil |
|---|---|---|---|---|
| Caminhões (venda direta) | 28 | 2.151,1 | 31 | 930,0 |
| Caminhões (venda WLM) | 634 | 199.774,7 | 915 | 281.474,4 |
| Caminhões usados | 89 | 9.490,5 | 29 | 3.700,9 |
| Ônibus (venda direta) | 13 | 174,5 | – | – |
| Ônibus (venda WLM) | 60 | 16.286,0 | 166 | 32.201,0 |
| Pós-vendas | – | 217.528,0 | – | 213.917,1 |
| **Total** | **824** | **445.404,8** | **1.141** | **532.223,4** |

Receita Operacional Bruta
Distribuição por Atividade

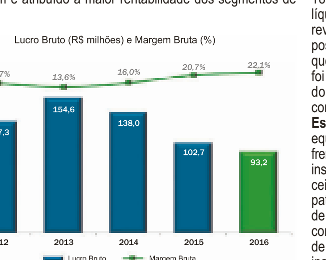



Em função dos pontos abordados anteriormente, a receita líquida da companhia também apresentou queda em relação a 2015, saindo de R$ 496,8 em 2015 para R$ 421,5 em 2016, queda de 15,2%.




**CPV e resultado bruto**: Em 2016, o **custo dos produtos vendidos** somou R$ 328,3 milhões, redução de 16,7% frente ao total contabilizado no ano anterior. A queda retrata 224 e 93 unidades a menos de caminhões e chassis de ônibus, respectivamente, comercializadas no ano em relação às quantidades vendidas em 2015. Nos 12 meses de 2016, os custos envolvidos na comercialização dos veículos atingiram 77,9%, 1,4 p.p. abaixo do valor reportado em 2015 (79,3%). O lucro bruto no ano foi de R$ 93,1 milhões, recuo de 9,3% frente aos R$ 102,7 milhões apurados em 2015. Apesar da redução do montante no período, a margem bruta foi 1,4 p.p. superior em 2016, alcançando 22,1%. O ganho de margem é atribuído à maior rentabilidade dos segmentos de prestação de serviços, peças e lubrificantes.

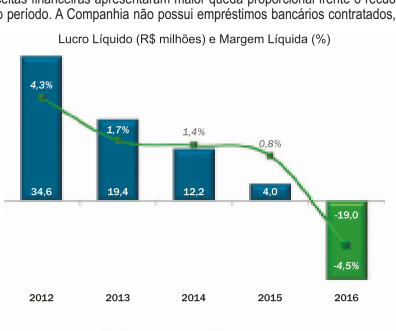
Despesas Operacionais: O resultado de todas as iniciativas implantadas no processo de *turn around* contribuiu para uma redução das despesas da companhia em mais de R$ 18 milhões ano. Foram gastos cerca de R$ 14 milhões em rescisões, em função do desligamento de 306 funcionários, incluindo neste total pessoas de cargos diretivos e com muito tempo de casa. Vale ressaltar que essas despesas têm caráter não recorrente. Outro ponto importante que deve ser destacado é a forma como os desligamentos foram feitos procurando sempre o respeito às pessoas. As **despesas gerais e administrativas**, excluindo os valores referentes à depreciação e amortização, totalizaram em 2016, R$ 123,2 milhões, montante 6,1% superior aos R$ 116,1 milhões registrados em 2015. O aumento dessas despesas no período é pontual pois está relacionado ao processo de reestruturação realizado no decorrer do ano.




**Ebitda (Lajida):** A conjuntura adversa do mercado brasileiro, que afeta fortemente a principal fonte de receita da Companhia, comercialização de veículos pesados, somada ao aumento pontual das despesas relacionadas à reestruturação realizada em 2016, prejudicaram o resultado operacional do ano. A geração operacional de caixa da WLM medido pelo **Ebitda** (sigla em inglês para lucro antes dos juros, impostos, depreciação e amortização – **Lajida**) registrou resultado negativo de R$ 22,8 milhões, valor 22 vezes inferior ao reportado em 2015. A margem Ebitda em 2016 foi negativa em 5,4%, 5,2 p.p. abaixo do contabilizado em 2015. O cálculo utilizado pela WLM em seu Ebitda contempla a Instrução CVM 527/12, a qual visa a melhora no nível de compreensão das informações, considerando somente os valores que constam nas demonstrações contábeis.

| Cálculo do Ebitda R$ milhões | Anual 2016 | Anual 2015 | Variação % |
|---|---|---|---|
| Receita operacional líquida | 421,4 | 496,8 | *(15,2)* |
| Custo dos produtos vendidos | (328,3) | (394,1) | *(16,7)* |
| Lucro bruto | 93,1 | 102,7 | *(9,3)* |
| Despesas operacionais | (123,3) | (116,1) | *6,1* |
| Outras receitas (despesas) operacionais | 6,6 | 11,0 | *(40,5)* |
| Equivalência patrimonial | 0,9 | 1,2 | *(26,0)* |
| Resultado de operações descontinuadas | (0,1) | 0,1 | *NA* |
| **Ebitda (Lajida)** | **(22,8)** | **(1,0)** | ***NA*** |

O EBITDA não é uma medida financeira segundo o BR GAAP, as Normas Internacionais de Contabilidade ou o IFRS e não deve ser considerado, isoladamente ou como alternativa ao lucro líquido, como medida de desempenho operacional, ou alternativa ao fluxo de caixa operacional como medida de liquidez. Outras empresas podem calcular o EBITDA de maneira diferente da utilizada desta aqui apresentada. **Desempenho Financeiro**: O desempenho financeiro líquido da WLM no ano alcançou R$ 8,9 milhões, resultado 20,4% inferior aos R$ 11,2 milhões reportados em 2015. A redução das receitas financeiras está diretamente relacionada à diminuição das aplicações financeiras em função da menor disponibilidade de caixa. Além disso, as receitas financeiras apresentaram maior queda proporcional frente o recuo das despesas financeiras no período. A Companhia não possui empréstimos bancários contratados, não incorrendo em despesas com pagamentos de juros. Dessa forma, mantém saldo de caixa líquido positivo sendo remunerado pelas aplicações de caixa. **Resultado Líquido:** Em função do desempenho comentado, com redução das vendas e aumento extraordinário das despesas, o resultado do Grupo em 2016 foi negativo em R$ 18,9 milhões e margem líquida negativa de 4,5%, revertendo o desempenho positivo do ano anterior. A queda da margem líquida foi de 5,3 p.p. considerando o mesmo período de comparação.




**Estrutura de capital:** No encerramento do exercício de 2016, o caixa total da WLM, considerando caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras, somou R$ 45,9 milhões, redução de R$ 25,6 milhões frente o caixa total reportado ao final do exercício de 2015. Por não possuir contratos de empréstimos com instituições financeiras, seja de curto ou longo prazo, a Companhia se destaca pela rigorosa gestão financeira e sólida posição de caixa, a despeito da contração no saldo final registrada em 2016. Na avaliação patrimonial, o Contas a Receber de Clientes do Ativo Circulante registrou aumento de 60,6%, passando de R$ 37,5 milhões em 2015 para R$ 60,2 milhões ao final de 2016, o qual está diretamente relacionado com um relevante volume de venda de veículos na última semana de dezembro com aumento no prazo de recebimento, principalmente, sobre vendas de peças e serviços, além de um acréscimo no nível de inadimplência. A conta de Tributos a Recuperar reduziu 62,5%, passando de R$ 12,4 milhões ao final de 2015 para R$ 4,6 milhões em 2016, principalmente em decorrência da reclassificação de parte do valor para o ativo realizável a longo prazo. A conta de Ativos Biológicos somou R$ 12,3 milhões, 21,1% inferior aos R$ 14,9 milhões apresentados em 2015. No Passivo Circulante, a conta de Salários e Encargos Sociais registrou recuo de 24,5%, passando de R$ 7,8 milhões ao final de 2015 para R$ 5,9 milhões em 2016, refletindo o impacto da restruturação. A conta Fornecedores, do Passivo Circulante somou R$ 33,7 milhões, montante três vezes superior ao registrado no final de 2015, em consequência da aquisição dos veículos vendidos no final do mês de dezembro. A conta Outras Obrigações apresentou evolução de 4,7 vezes, passando de R$ 0,8 milhão ao final de 2015 para R$ 4,0 milhões em 2016, basicamente em função da aquisição de cotas de consórcio. **Valor Adicionado:** A partir de suas atividades operacionais, a WLM gerou em 2016 o valor adicionado de R$ 120,1 milhões, agregando essa riqueza à sociedade. O índice de agregação de valor em relação à receita bruta do exercício foi de 26,2%, o que indica que de cada R$ 1,00 de receita que a Companhia obteve em 2016, R$ 0,26 foi distribuído entre as instâncias municipais, estaduais e federal do governo (na forma de impostos, taxas e contribuições), os funcionários (na forma de salários, benefícios e FGTS), a terceiros (na remuneração de capital na forma de juros e aluguéis pagos) e aos acionistas (na forma de lucros retidos na Companhia).

| Distribuição do Valor Adicionado | 2016 R$ milhões | 2016 % |
|---|---|---|
| Pessoal | 78,4 | 65,2 |
| Impostos, taxas e contribuições | 56,6 | 47,0 |
| Remuneração de capitais de terceiros | 4,3 | 3,6 |
| Remuneração de capitais próprios | (19,0) | (15,8) |
| **Total** | **120,1** | **100** |

**Auditores Independentes**
Comunicamos que a BDO RCS Auditores Independentes foi contratada pela WLM para a prestação de serviços de auditoria externa relacionados aos exames das demonstrações financeiras da Companhia e de suas controladas referentes ao exercício de 2016. Em conformidade com as normas brasileiras de preservação da independência do auditor externo, não foram contratados pela WLM quaisquer outros serviços de consultoria da empresa que prestou o serviço de auditoria externa de seus resultados.

## BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31/12/2016 E 2015 (Em MR$, exceto quando indicado)

| ATIVO | Nota | Controladora 2016 | Controladora 2015 | Consolidado 2016 | Consolidado 2015 |
|---|---|---|---|---|---|
| **Circulante** | | **10.201** | **14.126** | **178.939** | **181.306** |
| Caixa e equivalentes de caixa | 7 | 5.069 | 5.475 | 31.019 | 20.723 |
| Aplicações financeiras | 8 | 2.234 | 3.376 | 14.880 | 50.781 |
| Contas a receber de clientes | 9 | | | 60.242 | 37.521 |
| Quotas de consórcio | 10 | | | 28.179 | 22.275 |
| Impostos a recuperar e créditos tributários | 11 | 1.670 | 3.279 | 4.640 | 8.665 |
| Estoques | 12 | | | 26.838 | 25.840 |
| Ativos biológicos | 13 | | | 12.297 | 14.863 |
| Lucros e juros sobre capital próprio | 14 | 1.105 | 1.913 | | |
| Outros ativos circulantes | | 123 | 83 | 844 | 638 |
| **Não Circulante** | | **432.474** | **451.358** | **339.600** | **337.619** |
| Contas a receber e a pagar de partes relacionadas | 15 | 6.225 | 1.752 | 416 | 302 |
| Impostos a recuperar e créditos tributários | 11 | | | 4.724 | 3.788 |
| Depósitos judiciais | | 328 | 328 | 1.259 | 850 |
| Outros aivos - Não Circulante | | | | 4 | |
| Investimentos | 16 | 355.587 | 378.785 | 959 | 815 |
| Propriedades para investimento | 17 | 65.168 | 65.288 | | |
| Ativos biológicos | 13 | | | 18.811 | 17.819 |
| Imobilizado | 18 | 5.095 | 5.129 | 304.424 | 305.044 |
| Intangível | 19 | 71 | 76 | 9.003 | 9.001 |
| **Total do Ativo** | | **442.675** | **465.484** | **518.539** | **518.925** |

| PASSIVO | Nota | Controladora 2016 | Controladora 2015 | Consolidado 2016 | Consolidado 2015 |
|---|---|---|---|---|---|
| **Circulante** | | **6.476** | **9.014** | **58.669** | **36.948** |
| Contas a pagar | 20 | 113 | 172 | 39.122 | 17.575 |
| Salários e encargos sociais | | 1.568 | 2.740 | 5.885 | 7.797 |
| Impostos e contribuições a recolher | | 285 | 252 | 6.211 | 5.611 |
| Imposto de renda e contribuição social a pagar | | | | 135 | 27 |
| Dividendos a pagar | 21 | 1.672 | 3.325 | 1.672 | 3.325 |
| Contas a pagar a partes relacionadas | 15 | 1.628 | 1.761 | 1.628 | 1.761 |
| Outras obrigações | 22 | 1.210 | 764 | 4.016 | 852 |
| **Não circulante** | | **13.306** | **13.306** | **36.482** | **38.289** |
| Provisão para contingências | 23 | | | 197 | 1.781 |
| Provisão para IR e contribuição social diferidos | 24 | 13.306 | 13.306 | 35.785 | 36.508 |
| Outras obrigações | | | | 500 | |
| **Patrimônio líquido** | 25 | | | | |
| Capital social | | 177.375 | 177.375 | 177.375 | 177.375 |
| Reservas de reavaliação | | 96.907 | 97.842 | 96.907 | 97.842 |
| Reserva de lucros | | 113.785 | 132.648 | 113.785 | 132.648 |
| Ajustes de avaliação patrimonial | | 34.826 | 35.299 | 34.826 | 35.299 |
| **Patrimônio Líquido dos acionistas da WLM** | | **422.893** | **443.164** | **422.893** | **443.164** |
| Participação de acionistas não controladores no patrimônio líquido das controladas | | | | 495 | 524 |
| **Total do patrimônio líquido** | | **422.893** | **443.164** | **423.388** | **443.688** |
| **Total do passivo e patrimônio líquido** | | **442.675** | **465.484** | **518.539** | **518.925** |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

## DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO EM 31/12/2016 E 2015 (Em MR$, exceto quando indicado)

| | Nota | Controladora 2016 | Controladora 2015 | Consolidado 2016 | Consolidado 2015 |
|---|---|---|---|---|---|
| **Operações continuadas** | | | | | |
| Receita líquida de venda de bens e ou serviços | 27 | | | 421.470 | 496.844 |
| Custo de venda de bens e/ou serviços | 28 | | | (328.310) | (394.109) |
| **Lucro bruto** | | | | **93.160** | **102.735** |
| Despesas gerais e administrativas | 29 | (23.861) | (17.768) | (123.234) | (116.156) |
| (Provisão) reversão líquida de contingências | | | 17 | (868) | 5.982 |
| Despesa com depreciação e amortização | | (494) | (424) | (3.648) | (3.745) |
| Ajuste líquido ao valor justo de ativos biológicos | | | | 2.327 | 1.740 |
| Outras receitas operacionais | 30 | 2.053 | 687 | 5.135 | 3.457 |
| Outras despesas operacionais | | (243) | (4) | (4) | (99) |
| Resultado de equivalência patrimonial | 16 | (1.251) | 15.446 | 724 | 1.191 |
| Perdas em investimentos permanentes | | | (212) | | |
| Participação nos resultados de coligadas | | 145 | | 145 | |
| | | **(23.651)** | **(2.258)** | **(119.423)** | **(107.630)** |
| **Prejuízo operacional** | | **(23.651)** | **(2.258)** | **(26.263)** | **(4.895)** |
| **Resultado financeiro** | 31 | | | | |
| Receitas financeiras | | 4.705 | 6.225 | 11.107 | 13.816 |
| Despesas financeiras | | (37) | (3) | (2.181) | (2.601) |
| | | **4.668** | **6.222** | **8.926** | **11.215** |
| **Prejuízo / Lucro antes dos impostos** | | **(18.983)** | **3.964** | **(17.337)** | **6.320** |
| Imposto de renda e contribuição social Corrente | 32 | | | (1.506) | (2.514) |
| Prejuízo / Lucro do exercício de operações em continuidade | | **(18.983)** | **3.964** | **(18.843)** | **3.806** |
| Prejuízo / Lucro de operações descontinuadas, líquido de impostos | | | | (169) | 137 |
| **Prejuízo / Lucro líquido do exercício** | | **(18.983)** | **3.964** | **(19.012)** | **3.943** |
| **Atribuível a:** | | | | | |
| Acionista controlador | | | | **(18.983)** | **3.964** |
| Acionistas não controladores das controladas | | | | **(29)** | **(21)** |
| | | | | **(19.012)** | **3.943** |
| **Prejuízo / Lucro líquido básico e diluído por ação ON e PN (R$):** | 33 | | | | |
| Ordinária nominativa | | **(0,46)** | **0,10** | **(0,46)** | **0,10** |
| Preferencial nominativa | | **(0,50)** | **0,11** | **(0,50)** | **0,11** |
| **Quantidade de ações em circulação ao final do exercício - Unidades** | | | | | |
| Ordinária nominativa | | 16.571.220 | 16.571.220 | 16.571.220 | 16.571.220 |
| Preferencial nominativa | | 19.843.450 | 19.843.450 | 19.843.450 | 19.843.450 |
| | | **36.414.670** | **36.414.670** | **36.414.670** | **36.414.670** |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

## DEMONSTRAÇÕES DO FLUXO DE CAIXA EM 31/12/2016 E 2015 (Em MR$, exceto quando indicado)

| | Controladora 2016 | Controladora 2015 | Consolidado 2016 | Consolidado 2015 |
|---|---|---|---|---|
| **Fluxo de caixa proveniente das operações:** | | | | |
| **Atividade operacional** | **(17.274)** | **(10.977)** | **(14.058)** | **4.421** |
| Prejuízo / Lucro líquido do exercício | (18.983) | 3.964 | (19.012) | 3.943 |
| Resultado de equivalência patrimonial | 1.106 | (15.446) | (869) | (1.191) |
| Depreciação e amortização | 513 | 436 | 3.880 | 3.895 |
| Depreciação do custo de produção agropecuária atribuído ao estoque | | | 769 | 774 |
| Reversão de provisão para perdas | | (15) | | (15) |
| (Reversão) Provisão para contingências | | | (1.584) | (6.011) |
| Perda participação acionária | | 212 | | |
| Valor residual do ativo não circulante baixado | 528 | 4 | 3.089 | 3.296 |
| Ajuste líquido ao valor justo dos ativos biológicos | | | (331) | (446) |
| Atualização monetária | (438) | (132) | | 176 |
| **(Aumento) redução nos ativos:** | **(2.377)** | **(1.544)** | **(24.586)** | **(1.753)** |
| Contas a receber de clientes | | | (22.721) | 9.024 |
| Quotas de consórcio | | | (5.908) | (8.444) |
| Impostos a recuperar | 1.609 | (312) | 3.090 | (3.110) |
| Estoques | | | (998) | (419) |
| Ativos biológicos | | | 2.566 | 1.281 |
| Lucros e juros sobre capital próprio | 808 | (1.246) | | |
| Depósitos judiciais | | | (409) | (155) |
| Outros | (40) | 14 | (206) | 70 |
| **Aumento (Redução) nos passivos:** | **(752)** | **397** | **24.009** | **(10.420)** |
| Contas a pagar | (59) | 25 | 21.547 | (8.649) |
| Salários e encargos sociais | | | (1.912) | (720) |
| Impostos, taxas e contribuições a recolher | (1.172) | 191 | 600 | (207) |
| Provisão para IR e contribuição social | 33 | 175 | 108 | (454) |
| Provisão para perdas de investimentos | | | | |
| Outros | 446 | 6 | (3.666) | (390) |
| **Caixa líquido nas atividades operacionais** | **(15.649)** | **(12.124)** | **(14.635)** | **(7.752)** |
| **Fluxo de caixa das atividades de investimento:** | | | | |
| Aplicação financeira | 1.142 | 49.904 | 35.901 | 2.499 |
| Imobilizado e ativos biológicos | (517) | (119) | (7.711) | (11.915) |
| Intangível | (62) | (44) | (70) | (44) |
| **Caixa líquido nas atividades de investimento** | **563** | **49.741** | **28.120** | **(9.460)** |
| **Fluxo de caixa das atividades de financiamento:** | | | | |
| Empréstimos e adiantamentos a receber: | | | | |
| (Aumento) redução de contas a receber de empresas ligadas | (4.036) | (817) | (115) | |
| Aumento de contas a pagar de empresas ligadas | (133) | 5 | (133) | 7 |
| Lucros e JCP de empresas controladas | 23.490 | 8.800 | | |
| Aumento de capital social em controladas | (1.700) | (2.500) | | |
| Pagamento de dividendos | (2.941) | (47.669) | (2.941) | (47.669) |
| Caixa líquido nas atividades de financiamento | **14.680** | **(42.181)** | **(3.189)** | **(47.662)** |
| **Redução no caixa e equivalentes de caixa** | **(406)** | **(4.564)** | **10.296** | **(64.874)** |
| **Demonstração da variação do caixa** | | | | |
| Caixa e equivalentes de caixa no início do período | 5.475 | 10.039 | 20.723 | 85.597 |
| Caixa e equivalentes de caixa no final do período | 5.069 | 5.475 | 31.019 | 20.723 |
| **Redução no caixa e equivalentes de caixa** | **(406)** | **(4.564)** | **10.296** | **(64.874)** |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

## DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO EM 31/12/2016 E 2015
(Em MR$, exceto quando indicado)

| | Controladora 2016 | Controladora 2015 | Consolidado 2016 | Consolidado 2015 |
|---|---|---|---|---|
| **Receitas / Despesas** | 1.871 | 471 | 476.994 | 561.621 |
| Vendas de mercadorias, produtos e serviços | | | 459.683 | 545.890 |
| Outras | 1.871 | 471 | 6.769 | 4.678 |
| Receitas relativas à produção de ativos próprios | | | 11.655 | 11.068 |
| Provisão para créditos de liquidação duvidosa | | | (1.113) | (15) |
| **Insumos adquiridos de terceiros** | 3.343 | 3.043 | 364.213 | 423.696 |
| Custos dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos | | | 328.310 | 394.109 |
| Materiais, energia, serviços de terceiros e outros | 3.283 | 3.060 | 35.035 | 35.569 |
| Perda/recuperação de valores ativos | 60 | (17) | 868 | (5.982) |
| **Valor adicionado bruto** | (1.472) | (2.572) | 112.781 | 137.925 |
| Depreciação, amortização e exaustão | 494 | 424 | 4.411 | 4.510 |
| Valor adicionado líquido produzido pela entidade | (1.966) | (2.996) | 108.370 | 133.415 |
| **Valor adicionado recebido em transferência** | 3.599 | 21.671 | 12.020 | 15.086 |
| Resultado de equivalência patrimonial | (1.106) | 15.446 | 869 | 1.191 |
| Receitas financeiras | 4.705 | 6.225 | 11.151 | 13.895 |
| **Valor adicionado total a distribuir** | **1.633** | **18.675** | **120.390** | **148.501** |
| **Distribuição do valor adicionado** | | | | |
| Pessoal: | 15.604 | 9.927 | 78.453 | 70.898 |
| Remuneração direta | 11.104 | 8.177 | 60.844 | 56.196 |
| Benefícios | 960 | 1.124 | 10.238 | 10.188 |
| FGTS | 3.540 | 626 | 7.371 | 4.514 |
| **Impostos, taxas e contribuições** | 3.617 | 3.448 | 56.571 | 68.700 |
| Federais | 3.446 | 3.381 | 28.312 | 29.765 |
| Estaduais | 23 | 20 | 26.321 | 36.981 |
| Municipais | 148 | 47 | 1.938 | 1.954 |
| **Remuneração de capitais de terceiros** | 1.395 | 1.336 | 4.378 | 4.960 |
| Juros | 37 | 3 | 2.186 | 2.606 |
| Aluguéis | 1.358 | 1.333 | 2.192 | 2.354 |
| **Remuneração de capitais próprios** | (18.983) | 3.964 | (19.012) | 3.943 |
| Lucros retidos do exercício | (18.983) | 3.964 | (19.012) | 3.943 |
| **Valor adicionado total distribuído** | **1.633** | **18.675** | **120.390** | **148.501** |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

## DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE EM 31/12/2016 E 2015
(Em MR$, exceto quando indicado)

| | Controladora 2016 | Controladora 2015 | Consolidado 2016 | Consolidado 2015 |
|---|---|---|---|---|
| **Prejuízo / Lucro líquido do exercício** | **(18.983)** | **3.964** | **(19.012)** | **3.943** |
| **Outros resultados abrangentes** | | | | |
| Realização de reserva de reavaliação | 935 | 1.624 | 935 | 1.624 |
| Realização do ajuste patrimonial | 473 | 231 | 473 | 231 |
| **Total de outros resultados abrangentes** | **1.408** | **1.855** | **1.408** | **1.855** |
| **Total de resultados abrangentes para o exercício** | **(17.575)** | **5.819** | **(17.604)** | **5.798** |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

## DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÌQUIDO EM 31/12/2016 E 2015 (Em MR$, exceto quando indicado)

| | Capital social integralizado | Reserva de reavaliação: próprios | Reserva de reavaliação: controladas | Reserva de lucros: legal | Reserva de lucros: lucros a realizar | Reserva estatutária: Garantia para dividendos | Reserva estatutária: investimentos | Reserva estatutária: adicional proposto | Ajustes de avaliação patrimonial: próprios | Ajustes de avaliação patrimonial: controladas | Lucros acumulados | Patrimônio líquido dos acionistas da WLM | Participação de acionistas não controladores no Patrimônio líquido das Controladas | Patrimônio líquido |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| **Saldos em 31 de dezembro de 2014** | 177.375 | 3.306 | 96.160 | 22.922 | 20.672 | 63.621 | 56.921 | 7.385 | 4.068 | 31.462 | | 483.892 | 545 | 484.437 |
| Realização da reserva de reavaliação | | | (1.624) | | | | | | | | 1.624 | | | |
| Realização do Ajuste de avaliação patrimonial | | | | | | | | | | (231) | 231 | | | |
| Prescrição de dividendos transferidos para reserva estatutária | | | | | | 340 | | | | | | 340 | | 340 |
| Redução das reservas constituídas | | | | | | | | | | | | | | |
| Distribuição de dividendos complementares conforme AGO de 30.04.2015 | | | | | | | | (7.385) | | | | (7.385) | | (7.385) |
| Dividendos conforme AGE de 17.09.2015 | | | | | | (36.265) | | | | | | (36.265) | | (36.265) |
| Lucro líquido do exercício | | | | | | | | | | | 3.964 | 3.964 | (21) | 3.943 |
| Destinação do lucro líquido do exercício: | | | | | | | | | | | | | | |
| · Constituição de reserva legal | | | | 291 | | | | | | | (291) | | | |
| · Dividendo mínimo obrigatório (25%) | | | | | | | | | | | (1.382) | (1.382) | | (1.382) |
| · Constituição de reserva de lucros a realizar | | | | | | | | | | | | | | |
| · Constituição de reservas estatutárias | | | | | | 2.073 | 2.073 | | | | (4.146) | | | |
| Dividendo adicional proposto | | | | | | (1.620) | | 1.620 | | | | | | |
| **Saldos em 31 de dezembro de 2015** | 177.375 | 3.306 | 94.536 | 23.213 | 20.672 | 28.149 | 58.994 | 1.620 | 4.068 | 31.231 | | 443.164 | 524 | 443.688 |
| Realização da reserva de reavaliação | | | (935) | | | | | | | | 935 | | | |
| Realização do Ajuste de avaliação patrimonial | | | | | | | | | | (473) | 473 | | | |
| Prescrição de dividendos transferidos para reserva estatutária | | | | | | 332 | | | | | | 332 | | 332 |
| Distribuição de dividendos complementares conforme AGO de 29.04.2016 | | | | | | | | (1.620) | | | | (1.620) | | (1.620) |
| Prejuízo líquido do exercício | | | | | | | | | | | (18.983) | (18.983) | (29) | (19.012) |
| Compensação do prejuízo do exercício | | | | | | | (17.575) | | | | 17.575 | | | |
| **Saldo em 31 de dezembro de 2016** | 177.375 | 3.306 | 93.601 | 23.213 | 20.672 | 28.481 | 41.419 | | 4.068 | 30.758 | | 422.893 | 495 | 423.388 |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

## NOTAS EXPLICATIVAS QUE INTEGRAM AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31/12/2016 E 2015 (Em MR$, exceto quando indicado)

**1. Introdução:** A **WLM Indústria e Comércio S.A.**, está identificada nas presentes notas explicativas pela sua denominação social "**WLM**" ou por "**Companhia**" e suas controladas e coligadas pelo nome fantasia, conforme abaixo:

| Controladas e coligadas | Nome fantasia | Região de atuação / Estado |
|---|---|---|
| **Controladas operacionais** | | |
| Equipo Máquinas e Veículos Ltda. | **Equipo** | Rio de Janeiro |
| Quinta Roda Máquinas e Veículos Ltda. | **Quinta Roda** | São Paulo e Minas Gerais |
| Itaipu Máquinas e Veículos Ltda. | **Itaipu** | Minas Gerais |
| Itaipu Norte Comércio de Máquinas e Veículos Ltda. | **Itaipu Norte** | Pará e Amapá |
| Fartura Agropecuária S.A. | **Fartura** | Sul do Pará e Norte do Mato Grosso |
| Itapura Agropecuária Ltda. | **Itapura** | Sul de Minas Gerais e São Paulo |
| Agropecuária São Sebastião do Araguaia Ltda. | **São Sebastião** | Norte do Mato Grosso e Sul do Pará |
| **Controladas descontinuadas** | | |
| Superágua Empresa de Águas Minerais S.A. | **Superágua** | Minas Gerais |
| Sumasa Indústria e Comércio de Madeiras Ltda.(*) | **Sumasa** | Pará |
| **Coligadas descontinuadas** | | |
| Metalúrgica Plus S.A. | **Metalplus** | Paraná |
| Plenogás Distribuidora de Gás S.A. | **Plenogás** | Paraná |

(*) Incorporada pela WLM em agosto de 2016

**2. Informações Gerais:** A **WLM Indústria e Comércio S.A.** é uma sociedade anônima com sede na cidade do Rio de Janeiro/RJ, na Praia do Flamengo nº 200 – 19º andar - Flamengo, registrada na *BM&F Bovespa* desde 1973, com atuação na produção e comercialização de produtos agrupados em atividades diversas dos segmentos automotivo e agropecuário, através de suas controladas localizadas em vários estados do Brasil: **Segmento Automotivo** – através de uma rede de quatro concessionárias com vinte estabelecimentos localizados em diversos estados do Brasil, representada por suas controladas: **Equipo** (*Rio de Janeiro*), **Quinta Roda** (*São Paulo*), **Itaipu** (*Minas Gerais*), e **Itaipu Norte** (*Pará e Amapá*), todas com a certificação mundial ***D.O.S. (Dealer Operating Standard)***, a WLM comercializa produtos e serviços da marca **Scania**, como caminhões pesados e extrapesados, chassis de ônibus rodoviários e urbanos, venda de peças de reposição e prestação de serviços de manutenção. **Segmento Agropecuário** – através das controladas: **Fartura** (*Sul do Pará*) e **São Sebastião** (*Norte do Mato Grosso*), **Itapura** (*São Paulo e Minas Gerais*), *a WLM atua* na produção, criação e comercialização de bovinos de corte, cultivo e comercialização de grãos. **3. Base de Preparação e Apresentação das Demonstrações Financeiras**: As demonstrações contábeis individuais e consolidadas foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e as normas internacionais de relatório financeiro *(International Financial Reporting Standards (IFRS)*, emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)*, e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações contábeis, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão. As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações contábeis estão definidas abaixo e/ou apresentadas em suas respectivas notas explicativas. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados, salvo manifestação em contrário. **3.1. Critérios gerais de elaboração e divulgação:** As demonstrações contábeis foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor e ativos e passivos financeiros mensurados ao valor justo. As práticas contábeis adotadas no Brasil aplicadas nas demonstrações contábeis individuais, a partir de 2014, não diferem do IFRS aplicável às demonstrações contábeis separadas, uma vez que o IFRS passou a permitir a aplicação do método de equivalência patrimonial em controladas nas demonstrações separadas, elas também estão em conformidade com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS), emitidas pelo (IASB). Essas demonstrações individuais são divulgadas em conjunto com as demonstrações contábeis consolidadas. Nas demonstrações contábeis individuais da Companhia, apresentadas em conjunto com as demonstrações contábeis consolidadas, os investimentos em controladas são contabilizados pelo método de equivalência patrimonial. Os mesmos ajustes são realizados nas demonstrações contábeis individuais e nas demonstrações contábeis consolidadas para chegar ao mesmo resultado e patrimônio líquido atribuível aos acionistas da controladora WLM Indústria e Comércio S.A. Ativos e passivos são classificados conforme seu grau de liquidez e exigibilidade. Os mesmos são classificados como circulantes quando for provável que sua realização ou liquidação ocorra até o final do exercício seguinte. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes. A única exceção a este procedimento está relacionada aos saldos de imposto de renda e contribuição social diferidos, ativos e passivos que estão classificados integralmente no longo prazo. A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado (DVA), individual e consolidada, é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a companhias abertas. As IFRS não requerem a apresentação dessa demonstração. Como consequência, pelas IFRS, essa demonstração está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das demonstrações contábeis. A Administração da Companhia afirma que todas as informações relevantes próprias das demonstrações contábeis estão sendo evidenciadas e que correspondem às utilizadas por ela na sua gestão. A emissão das demonstrações contábeis individuais e consolidado foi autorizada pela diretoria em 22/03/2017. **3.2. Sumário das principais práticas contábeis adotadas:** As principais práticas contábeis adotadas pela Companhia e suas controladas são: **a) Moeda funcional:** As demonstrações contábeis individuais e consolidadas são apresentadas em milhares de reais (R$/mil), sendo esta a moeda funcional e de apresentação da Companhia e de suas controladas. **b) Ativos financeiros:** A Companhia valoriza os instrumentos financeiros derivativos pelo seu valor justo na data das Demonstrações Contábeis, sendo a principal evidência do valor justo a consideração das cotações obtidas junto aos participantes do mercado. O valor de mercado reconhecido nas Demonstrações Contábeis da Controladora e Consolidadas pode não necessariamente representar o montante de caixa que a Companhia receberia ou pagaria, conforme apropriado, se a Companhia liquidasse as transações na data das Demonstrações Contábeis da Controladora e Consolidadas. A Companhia classifica seus ativos financeiros, no reconhecimento inicial, sob as seguintes categorias: mensurados ao valor justo reconhecido no resultado, empréstimos e recebíveis e disponíveis para venda (quando aplicável). A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos, como detalhado na nota 34. Ativos financeiros ao valor justo reconhecido no resultado: Os ativos financeiros ao valor justo reconhecido no resultado são ativos financeiros mantidos para negociação. Um ativo financeiro é classificado nessa categoria se foi adquirido, principalmente, para fins de venda no curto prazo. Os ativos dessa categoria são classificados como ativos circulantes. Reconhecimento e mensuração: As compras e as vendas de ativos financeiros são normalmente reconhecidas na data da negociação. Os investimentos são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, acrescidos dos custos da transação para todos os ativos financeiros não classificados como ao valor justo reconhecido no resultado. Os ativos financeiros ao valor justo reconhecido no resultado são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, e os custos da transação são debitados à demonstração do resultado. Caixa e equivalentes de caixa: Caixa e equivalentes de caixa incluem caixa, contas bancárias e investimentos de curto prazo com liquidez imediata e vencimento original de 90 dias ou menos e com baixo risco de variação no valor de mercado, sendo demonstrados pelo custo acrescido de juros auferidos. Aplicações financeiras: As aplicações financeiras disponíveis para venda são mensuradas pelo seu valor justo. Os juros e correção monetária, quando aplicável, são reconhecidos no resultado quando incorridos. As variações decorrentes da avaliação ao valor justo, com a exceção de perdas do valor recuperável, são reconhecidas em outros resultados abrangentes quando incorridas. Contas a receber de clientes: As contas a receber de clientes são registradas pelo valor nominal e deduzidas, quando aplicável, das perdas estimadas para créditos de liquidação duvidosa, com base em análise individual dos valores a receber e em montante considerado pela Administração necessário e suficiente para cobrir prováveis perdas na realização desses créditos, os quais podem ser modificados em função da recuperação de créditos junto a clientes devedores ou mudança na situação financeira de clientes. O ajuste a valor presente do saldo de contas a receber de clientes não é relevante, devido ao curto prazo de sua realização. Avaliação da recuperabilidade de ativos financeiros: Ativos financeiros são avaliados a cada data de balanço para identificação da recuperabilidade de ativos (*impairment*). Estes ativos financeiros são considerados ativos não recuperáveis quando existem evidências de que um ou mais eventos tenham ocorrido após o reconhecimento inicial do ativo financeiro e que tenham impactado negativamente o fluxo estimado de caixa futuro do investimento. Os critérios utilizados para determinar se há evidência objetiva de uma perda por *impairment* incluem, entre outros fatores: (i) dificuldade financeira relevante do emissor ou devedor; e (ii) condições econômicas nacionais ou locais que se correlacionam com as inadimplências sobre os ativos na carteira. **c) Quotas de consórcio:** As quotas adquiridas referem-se a consórcio de caminhões e estão mensuradas pelo valor de aquisição que se aproxima do valor justo. **d) Impostos a recuperar e créditos tributários**: As antecipações ou valores passíveis de compensação são demonstrados no ativo circulante ou não circulante, de acordo com a previsão de sua realização. **e) Estoques**: Os estoques são demonstrados ao custo médio das compras ou produção, sendo ajustados ao valor realizável líquido, quando inferior ao custo médio. **f) Ativos biológicos**: Os ativos biológicos correspondem, principalmente, a rebanho bovino (gado de corte) e touros, tourinhos e vacas de leite, apresentados nos ativos circulante e não circulante, respectivamente. Os ativos biológicos estão mensurados pelo valor justo, deduzidos das despesas de venda. As premissas significativas na determinação do valor justo dos ativos biológicos estão demonstradas na nota 13. A avaliação dos ativos biológicos é feita mensalmente pela Companhia, sendo o ganho ou perda na variação do valor justo dos ativos biológicos reconhecidos no resultado do período em que ocorrem em linha específica da demonstração do resultado, denominada "ajuste líquido ao valor justo dos ativos biológicos". O aumento ou diminuição no valor justo é determinado pela diferença entre os valores justos dos ativos biológicos no início e final do período avaliado. A contrapartida da adoção inicial do reconhecimento do valor justo dos ativos biológicos, líquido dos impostos diferidos incidentes, é mantida na conta de "ajuste de avaliação patrimonial" no patrimônio líquido, até a sua efetiva realização financeira e econômica, sendo neste momento transferido o valor proporcional realizado para lucros acumulados para destinação. **g) Operações com partes relacionadas (ativos não circulantes e passivos circulantes)**: As transações comerciais e financeiras realizadas com e entre as empresas controladas e coligadas referem-se a mútuos e arrendamentos, os quais são pactuados com encargos compatíveis com as taxas de mercado, representados pela variação da taxa SELIC, em sua maior parte. **Investimentos**: Os investimentos em empresas controladas e coligadas foram avaliados pelo método de equivalência patrimonial. Os demais investimentos estão apresentados ao custo de aquisição, deduzidos de provisão para perdas estimadas na realização desses ativos. **i) Propriedade para investimentos**: As propriedades para investimento estão mantidas com intuito de auferir receita de arrendamento e não para venda no curso normal dos negócios, utilização na produção ou fornecimento de produtos ou serviços ou para propósitos administrativos. A propriedade para investimento é mensurada pelo custo no reconhecimento inicial e subsequentemente ao valor justo. As alterações no valor justo são reconhecidas no resultado. Quando a utilização da propriedade muda de tal forma que ela é reclassificada como imobilizado, seu valor justo apurado na data da reclassificação se torna o seu custo para a contabilização subsequente. **j) Imobilizado**: O ativo imobilizado é demonstrado ao custo de aquisição ou construção, deduzido da depreciação acumulada e prováveis perdas para redução do valor recuperável (*impairment*). A Companhia utiliza o método de depreciação linear definida com base na avaliação da vida útil estimada de cada ativo, estimada com base na expectativa de geração de benefícios econômicos futuros, exceto para terras, as quais não são depreciadas. A avaliação da vida útil estimada dos ativos é revisada anualmente e ajustada, se necessário, podendo variar com base na atualização tecnológica de cada unidade. As vidas úteis dos ativos da Companhia são demonstradas na nota 18. **k) Intangível**: Demonstrado ao custo de aquisição, deduzido da amortização acumulada e prováveis perdas para redução ao valor recuperável (*impairment*), sendo a amortização calculada pelo método linear, considerando-se o prazo de vida útil. **l) Redução ao valor recuperável de ativos**: O ativo imobilizado, outros ativos não circulantes e os ativos circulantes relevantes são revisados anualmente com o objetivo de verificar a existência de indícios de perdas não recuperáveis. A Administração efetuou a análise de seus ativos conforme CPC 01 (R1), aprovado pela Deliberação CVM nº 527/2007, e constatou que não há indicadores de desvalorização dos mesmos, bem como que estes são realizáveis em prazos satisfatórios. Para fins de avaliação do valor recuperável, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existam fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa - UGCs). **m) Ativos e passivos não circulantes**: Compreendem os bens e direitos realizáveis e deveres e obrigações vencíveis após doze meses subsequentes à data base das referidas demonstrações contábeis, acrescidos dos correspondentes encargos e variações monetárias, incorridos, se aplicável, até a data do balanço. **n) Fornecedores**: As contas a pagar de fornecedores são reconhecidas pelo valor nominal e subsequentemente acrescido, quando aplicável, das variações monetárias e correspondentes encargos incorridos até as datas dos balanços. **o) Dividendos e Juros sobre Capital Próprio**: A proposta de distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio, quando efetuada pela Administração da Companhia, que estiver dentro da parcela equivalente ao dividendo mínimo obrigatório é registrada como passivo circulante, por ser considerada uma obrigação legal prevista no estatuto social. A parcela dos dividendos superior ao dividendo mínimo obrigatório, quando declarada pela Administração antes do encerramento do exercício contábil a que se referem às demonstrações contábeis, ainda não aprovadas pelos acionistas, é registrada como dividendo adicional proposto, no patrimônio líquido, notas explicativas nº 21 e 25. **p) Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas**: Reconhecidas quando a Companhia e suas controladas têm uma obrigação presente ou não formalizada como resultado de eventos passados, sendo provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação e o valor possa ser estimado com segurança. As provisões são quantificadas ao valor presente do desembolso esperado para liquidar a obrigação, sendo utilizada a taxa adequada de desconto de acordo com os riscos relacionados ao passivo. São atualizadas até as datas dos balanços pelo montante estimado das perdas prováveis, observadas suas naturezas e apoiadas na opinião dos assessores jurídicos da Companhia. Os fundamentos e a natureza das provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas estão descritos na nota 23. **q) Apuração do resultado e reconhecimento de receita**: O resultado é apurado em conformidade com o regime contábil de competência. A receita de vendas é apresentada líquida dos impostos incidentes, descontos e abatimentos concedidos, sendo reconhecida na extensão em que for provável que benefícios econômicos serão gerados e fruirão para a Companhia, quando da transferência dos riscos e benefícios dos produtos e quando possa ser medida de forma confiável, com base no valor justo da contraprestação recebida, excluindo descontos, abatimentos e impostos ou encargos sobre vendas. As receitas financeiras representam juros e variações monetárias decorrentes de aplicações financeiras e de partes relacionadas de transações que geram ativos e passivos monetários e outras operações financeiras. São reconhecidas pelo regime de competência quando ganhas ou incorridas pela Companhia. **r) Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido**: A Companhia calcula o imposto de renda (IRPJ) e a contribuição social (CSLL), corrente e diferido com base nas alíquotas de 15% acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R$ 240 para imposto de renda e 9% para contribuição social, sobre o lucro líquido auferido. Os saldos são reconhecidos no resultado da Companhia pelo regime de competência. Os valores de imposto de renda e contribuição social diferidos são registrados nos balanços pelos montantes líquidos no ativo ou no passivo não circulante. A provisão para imposto de renda e contribuição social corrente do período é apresentada nos balanços patrimoniais líquida dos adiantamentos de impostos pagos durante o período. **s) Mudanças em políticas contábeis**: ***Novas normas, interpretações e alterações com aplicação efetiva desde 01/01/2016***: Agricultura: Plantas Produtivas (alterações a CPC 27 / IAS 16 e CPC 29 / IAS 41): Estas alterações exigem que plantas produtivas, definidas como uma planta viva, devem ser contabilizadas como imobilizado e incluídas no escopo do CPC 27 / IAS 16 Imobilizado, e não mais no escopo do CPC 29/ IAS 41 Agricultura. As alterações são efetivas a partir de 1° de janeiro de 2016. ***Novas normas, interpretações e alterações com aplicação efetiva após 31 de dezembro de 2016***: Existem três novas normas que serão efetivas em 2018 e 2019 que poderão afetar diversos tipos de entidades e devem resultar em alterações bastante significativas nas suas demonstrações contábeis. Estas normas são o *IFRS 9 Financial instruments, o IFRS 15 Revenue from contracts with customers* e o *IFRS 16 Leases.* Portanto, elas não foram adotadas de forma antecipada nestas demonstrações contábeis e, portanto, poderão impactar de maneira significativa as demonstrações contábeis da Companhia no futuro. *IFRS 9 Financial Instruments*: O *IFRS 9* estará vigente para exercícios findos a partir de 1° de janeiro de 2018. Esta nova norma contém três categorias principais para classificação e mensuração de ativos financeiros: (i) Custo Amortizado; (ii) Valor Justo registrado por meio de Outros Resultados Abrangentes; e (iii) Valor Justo registrado por meio do Resultado do Exercício (categoria residual). Uma das principais alterações está relacionada aos ativos financeiros classificados na categoria de "Valor Justo registrado por meio de Outros Resultados Abrangentes", sendo também aplicável em determinados passivos financeiros que atendem determinados critérios de classificação. Assim, os instrumentos financeiros na categoria de "Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes" são registrados no balanço pelo seu valor justo (para refletir os fluxos de caixas esperados pela venda), sendo a parte relativa ao custo amortizado registrada no resultado do exercício (para refletir o recebimento dos fluxos de caixa contratuais), sendo a diferença registrada em Outros Resultados Abrangentes, devendo ser posteriormente reciclada para o resultado do exercício quando da venda/baixa do instrumento financeiro. A outra principal alteração está relacionada ao *"impairment"* de ativos financeiros, como por exemplo as provisões para créditos de liquidação duvidosa, em que o modelo de "perda esperada" substitui o modelo de "perda incorrida". O novo modelo de "perda esperada" deve impactar materialmente todas as entidades que detenham instrumentos financeiros nas categorias de "Custo Amortizado" e "Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes". *IFRS 15 Revenues from contracts with customers*: O *IFRS 15* estará vigente para exercícios findos a partir de 1° de janeiro de 2018. Esta nova norma contém significativamente mais orientações e requerimentos em comparação às normas e interpretações existentes. Na nova norma, a receita deverá ser reconhecida levando-se em consideração os cinco critérios a seguir que precisam ser atendidos de forma cumulativa: (i) identificar o contrato; (ii) identificar as obrigações de "performance"; (iii) determinar o preço da transação; (iv) alocar o preço da transação para cada obrigação de "performance"; e (v) reconhecer a receita somente quando cada obrigação de "performance" for satisfeita. A adoção desta nova norma pode resultar no fato de que em muitas entidades o momento e a natureza do reconhecimento de receita deverão ser modificados. Os efeitos do *IFRS 15 Revenues from Contracts with Customers* e *IFRS 9 Financial Instruments* ainda estão sob análise da administração da Companhia, uma vez que os mesmos poderão gerar impactos significativos nas demonstrações contábeis no futuro. **4. Julgamentos, Estimativas e Premissas Contábeis Significativas**: Na elaboração das demonstrações contábeis foram utilizados julgamentos, estimativas e premissas contábeis para a contabilização de certos ativos e passivos e outras transações, e no registro das receitas e despesas dos períodos. A definição dos julgamentos, estimativas e premissas contábeis adotadas pela Administração foi elaborada com a utilização das melhores informações disponíveis na data das referidas demonstrações contábeis, envolvendo experiência de eventos passados, previsão de eventos futuros, além do auxílio de especialistas, quando aplicável. As demonstrações contábeis requerem o uso de certas estimativas contábeis, tais como: seleção de vidas úteis dos bens do imobilizado; realização dos créditos tributários diferidos; provisões para créditos de liquidação duvidosa; perdas nos estoques; avaliação do valor justo dos ativos biológicos; provisões fiscais, previdenciárias, cíveis e trabalhistas; e avaliação do valor justo de certos instrumentos financeiros, além de redução do valor recuperável de ativos. Os resultados reais dos saldos constituídos com a utilização de julgamentos, estimativas e premissas contábeis, quando de sua efetiva realização, podem ser divergentes. **5. Demonstrações Contábeis Consolidadas**: As demonstrações contábeis consolidadas foram elaboradas de acordo com os princípios de consolidação previstos na Lei das Sociedades por Ações e segundo os critérios estabelecidos no CPC 36 (R3) e IAS 34, abrangendo as informações anuais das investidas, cujos exercícios sociais são coincidentes em relação ao da controladora.

| Controladas | Atividade | Participação total no capital subscrito e integralizado 2016 | 2015 |
|---|---|---|---|
| **Operacionais** | | | |
| Equipo | Concessionária de Veículos da marca Scania | 100,00 | 100,00 |
| Itaipu | Concessionária de Veículos da marca Scania | 100,00 | 100,00 |
| Quinta Roda | Concessionária de Veículos da marca Scania | 100,00 | 100,00 |
| Itaipu Norte | Concessionária de Veículos da marca Scania | 100,00 | 100,00 |
| Fartura | Bovinocultura de corte | 99,16 | 99,16 |
| Itapura | Pecuária leiteira e de corte / Cafeicultura | 100,00 | 100,00 |
| São Sebastião | Bovinocultura de corte | 100,00 | 100,00 |
| **Descontinuada** | | | |
| Superágua | Envasamento de águas minerais | 100,00 | 100,00 |

Processo de consolidação: O processo de consolidação das contas patrimoniais e de resultado corresponde à soma horizontal dos saldos das contas do ativo, do passivo, das receitas e despesas, segundo a sua natureza, complementado com as seguintes eliminações: a) das participações no capital, reservas e resultados acumulados, cabendo ressaltar que não existem participações recíprocas; b) dos saldos de contas correntes e outras contas integrantes do ativo e/ou passivo mantidas entre as empresas cujos balanços patrimoniais foram consolidados; e c) dos efeitos decorrentes das transações significativas realizadas entre essas empresas. **6. Operações Descontinuadas:** De acordo com o pronunciamento contábil CPC 31, a Companhia está apresentando em linha separada na demonstração do resultado do exercício, o resultado das operações descontinuadas. A WLM possui duas empresas controladas com operações descontinuadas: • ***Sumasa Indústria e Comércio de Madeiras Ltda.***: Constituída originalmente para a execução de um projeto de manejo sustentável para exploração do comércio e indústria de madeiras, devidamente aprovado pelo IBAMA, teve as suas atividades adiadas, por opção da Companhia, devido a questões de mercado e ambientais, em 15 de agosto de 2016, foi incorporada pela sócia controladora WLM. • ***Superágua Empresa de Águas Minerais S.A.***: Explorava as atividades de envase e comercialização de águas minerais das marcas *Caxambu, Lambari, Araxá* e *Cambuquira*, e encerrou suas atividades em junho de 2005, estando a sua extinção sujeita ao encerramento de todas as demandas e questões de natureza fiscal e judicial. O resultado negativo das operações descontinuadas em 2016 foi de R$ 169 e em 2015, positivo no montante de R$ 137, atribuído totalmente à controladora. **7. Caixa e Equivalentes de Caixa:** Para fins do caixa e equivalentes de caixa, os saldos estão representados por caixa em poder da Companhia, depósitos bancários e fundos de investimentos.

| | Controladora 2016 | Controladora 2015 | Consolidado 2016 | Consolidado 2015 |
|---|---|---|---|---|
| Caixa e bancos | 87 | 55 | 891 | 186 |
| | 87 | 55 | 891 | 186 |
| **Moeda Nacional** | | | | |
| CDB Bradesco (CDI 99% a 102,0%) | | | 12 | 678 |
| BMB (CDI 100% ) | | | 191 | 169 |
| Fundo - Bradesco (CDI 100%) | | | | 11.775 |
| | | | 203 | 12.622 |
| **Fundos de Investimentos** | | | | |
| Real Santander (CDI 105%) | | 477 | | 477 |
| Bradesco (CDI 100%) | | | 6.388 | |
| Itaú-Unibanco (CDI 105%) | 4.982 | 4.943 | 23.537 | 7.438 |
| | 4.982 | 5.420 | 29.925 | 7.915 |
| **Total de caixa e equivalentes de caixa** | **5.069** | **5.475** | **31.019** | **20.723** |

Os equivalentes de caixa em moeda nacional possuem liquidez imediata, sem perda dos juros transcorridos quando dos resgates. A exposição da Companhia a riscos de taxas de juros para ativos e passivos financeiros são divulgadas na nota explicativa 34. **8. Aplicações Financeiras**: O quadro abaixo demonstra as aplicações financeiras da Companhia, acrescidas dos rendimentos financeiros que se aproximam do valor justo:

| | Controladora 2016 | Controladora 2015 | Consolidado 2016 | Consolidado 2015 |
|---|---|---|---|---|
| **Moeda Nacional** | | | | |
| **CDB** | | | | |
| BMB (CDI 102%) | 1.674 | 3.376 | 1.674 | 3.376 |
| | 1.674 | 3.376 | 1.674 | 3.376 |
| **Fundos de Investimentos** | | | | |
| Real Santander (CDI 105%) | 537 | | 537 | |
| Itaú-Unibanco (CDI 105%) | | | 12.646 | 47.405 |
| Brasil (CDI 100%) | 23 | | 23 | |
| | 560 | | 13.206 | 47.405 |
| **Total de aplicações financeiras** | **2.234** | **3.376** | **14.800** | **50.781** |

Os CDBs, apesar de possuírem liquidez imediata, não estão sendo considerados como equivalentes de caixa, tendo em vista que a Administração não pretende exercer a opção de resgate antes do vencimento contratado. No entanto, diante de melhores alternativas, esta opção poderá ser exercida. As aplicações financeiras, em sua totalidade, estão avaliadas a valor justo e classificadas como disponíveis para venda. A Companhia não possui interesse em negociar os fundos de investimento. A exposição da Companhia a riscos de taxas de juros para ativos e passivos financeiros são divulgadas na nota 34. **9. Contas a Receber de Clientes - Consolidado:** O quadro abaixo demonstra os valores que as empresas controladas têm a receber de seus clientes:

| Controladas | Consolidado 2016 | Consolidado 2015 |
|---|---|---|
| Equipo | 8.114 | 5.671 |
| Quinta Roda | 24.128 | 10.465 |
| Itaipu | 12.205 | 14.300 |
| Itaipu Norte | 16.207 | 6.870 |
| Fartura | 248 | 7 |
| Itapura | 143 | 208 |
| (–) Perda estimada para créditos de liquidação duvidosa | (803) | |
| **Total** | **60.242** | **37.521** |

| | Consolidado 2016 | Consolidado 2015 |
|---|---|---|
| A vencer | 54.169 | 33.034 |
| Vencidos: | | |
| Até 30 dias | 2.840 | 2.119 |
| De 31 a 60 dias | 824 | 437 |
| De 61 a 90 dias | 590 | 204 |
| De 91 a 180 dias | 2.622 | 1.727 |
| Perda estimada com créditos de liquidação duvidosa | (803) | |
| | **60.242** | **37.521** |

A Companhia realiza análise qualitativa dos principais clientes e quantitativa da carteira de títulos a receber para determinar se há necessidade de provisão para perda estimada para créditos de liquidação duvidosa. Neste exercício a Companhia reconheceu o montante de R$ 803 mil como crédito de liquidação duvidosa de títulos vencidos a mais de 180 dias. Movimentação da perda estimada para créditos de liquidação duvidosa:

| Controladas | Consolidado 2016 |
|---|---|
| Saldo inicial | |
| Adições | 803 |
| **Saldo final** | **803** |

**10. Quotas de Consórcio – Consolidado**

| Controladas | Consolidado 2016 | Consolidado 2015 |
|---|---|---|
| Equipo | 2.609 | 1.327 |
| Quinta Roda | 20.909 | 17.580 |
| Itaipu | 3.936 | 2.623 |
| Itaipu Norte | 725 | 745 |
| **Total** | **28.179** | **22.275** |

O saldo apresentado refere-se a quotas de consórcio adquiridas, substancialmente, de seus clientes que não conseguem dar continuidade ou não têm mais interesse em adquirir os veículos objeto do consórcio.

**11. Impostos a Recuperar e Créditos Tributários**

| | Controladora 2016 | Controladora 2015 | Consolidado 2016 | Consolidado 2015 |
|---|---|---|---|---|
| IRRF sobre aplicações financeiras | 171 | 1.331 | 203 | 1.355 |
| IRRF sobre mútuo | 98 | 30 | 98 | 30 |
| IRRF sobre juros de capital | 1.116 | 1.320 | 1.116 | 1.320 |
| Imposto de renda | 278 | | 1.161 | 1.709 |
| Contribuição social | | | 209 | 513 |
| ICMS a recuperar | | | 5.996 | 6.712 |
| Outros | 7 | 598 | 581 | 814 |
| **Total** | **1.670** | **3.279** | **9.364** | **12.453** |
| Circulante | 1.670 | 3.279 | 4.640 | 8.665 |
| Não circulante | | | 4.724 | 3.788 |

**12. Estoques - Consolidado**

| | Consolidado 2016 | Consolidado 2015 |
|---|---|---|
| Caminhões e peças | 23.879 | 23.665 |
| Material de consumo | 1.172 | 526 |
| Estoque em formação (café e soja) | 1.787 | 1.649 |
| **Total** | **26.838** | **25.840** |

O estoque de café e soja refere-se a produtos agrícolas mensurados ao valor justo, menos a despesa de venda, no momento da colheita, de acordo com o pronunciamento técnico CPC 16 (R1) - Estoques. Com relação ao estoque em formação - café e soja - a Companhia entende que está substancialmente próximo ao valor justo. **13. Ativos Biológicos - Consolidado**

| Circulante | Consolidado 2016 | Consolidado 2015 |
|---|---|---|
| **Demonstrados pelo valor justo:** | | |
| Bezerras e bezerros (8 a 12 meses) | 5 | 3.047 |
| Novilhas e novilhos | 3.236 | 2.794 |
| Vacas | 2.341 | 3.894 |
| Bois | 1.836 | 1.264 |
| Touros | 37 | 239 |
| **Subtotal** | **7.455** | **11.238** |
| **Demonstrados pelo custo de produção:** | | |
| Rebanho em formação | 2.577 | 2.268 |
| Bezerras e bezerros (0 a 7 meses) | 2.265 | 1.357 |
| **Subtotal** | **4.842** | **3.625** |
| **Rebanho bovino** | **12.297** | **14.863** |
| **Total do circulante** | **12.297** | **14.863** |

| Não circulante / Imobilizado | Total anual de depreciação | Consolidado 2016 | Consolidado 2015 |
|---|---|---|---|
| Touros e tourinhos | Até 10% | 1.649 | 2.378 |
| Vacas | Até 10% | 17.147 | 15.421 |
| **Rebanho bovino** | Até 10% | **18.796** | **17.799** |
| **Rebanho equino** | Até 10% | **15** | **20** |
| **Total do não circulante** | | **18.811** | **17.819** |
| **Total dos ativos biológicos** | | **31.108** | **32.682** |

O saldo dos ativos biológicos da Companhia, demonstrado pelo valor justo, considera o custo de produção e o diferencial do valor de mercado, líquido dos custos necessários para colocação em condição de uso ou venda. Os ativos avaliados pelo custo de produção referem-se ao rebanho em formação e aos bezerros e bezerras de 0 a 7 meses, mantidos ao pé até a desmama. É considerado rebanho em formação os custos alocados às matrizes no período de gestação. Com relação ao custo de produção do rebanho, a Companhia entende que os estoques estão, substancialmente, próximos ao valor justo.

| Circulante | Consolidado 2016 |
|---|---|
| **Saldo apresentado em 31/12/2015** | **14.863** |
| Aumento líquido (redução) por mudança de categoria | (2.484) |
| Apropriação de custos | 5.654 |
| Diminuição devido a vendas | (6.759) |
| Aumento líquido (redução) devido aos nascimentos (mortes) | (381) |
| Mudança no valor justo menos despesas estimadas de venda | 1.256 |
| Transferência do Imobilizado | 148 |
| **Saldo em 31/12/2016** | **12.297** |

| Não circulante / Imobilizado | Depreciação | Consolidado 2016 |
|---|---|---|
| **Saldo reapresentado em 31/12/2015** | | **17.819** |
| Aumento líquido (redução) por mudança de categoria | | 2.484 |
| Diminuição devido a vendas | | (1.962) |
| Aumento líquido (redução) devido aos nascimentos (mortes) | | (420) |
| Mudança no valor justo menos despesas estimadas de venda | | 1.071 |
| Depreciação | até 10% | (46) |
| Transferência para o Circulante | | (135) |
| **Saldo em 31/12/2016** | | **18.811** |

Em 31/12/2016, os animais mantidos para venda eram compostos de 8.466 cabeças de gado (em 31/12/2015 – 9.705). **Premissas para o reconhecimento do valor justo dos ativos biológicos:** Com base no CPC 29 (IAS 41) - Ativo Biológico, a Companhia reconhece seus ativos biológicos a valor justo menos despesa de venda, seguindo as premissas em sua apuração: (i) Os preços do rebanho bovino, rebanho equino e cultura permanente são obtidos através de pesquisas de preço em mercados específicos de cada área. No caso do rebanho bovino, são considerados dados como idade, raça e qualidades genéticas similares, divulgados por empresas especializadas, além dos preços praticados pela Companhia em vendas para terceiros. (ii) A apuração da exaustão dos ativos biológicos é realizada com base no valor justo no período. Os eventuais ajustes ocorridos da nova avaliação a valor justo deverão ser lançados contra a conta "Ajuste líquido ao valor justo de ativos biológicos". (iii) A Companhia definiu por efetuar a avaliação do valor justo de seus ativos biológicos mensalmente, sob o entendimento de que este intervalo é aceitável para que não tenha defasagem do saldo de valor justo dos ativos biológicos

registrado em suas demonstrações contábeis. Em 31/12/2016 e 2015, a Companhia não possuía quaisquer tipos de ativos biológicos com titularidade restrita ou dados como garantia de exigibilidades, bem como não existiam quaisquer outros riscos (financeiros, compromissos e climáticos) que impactassem os ativos biológicos da Companhia. **14. Lucros e Juros sobre o Capital Próprio - Controladora:** O montante distribuído pelas empresas controladas, a título de lucros e juros sobre capital próprio, líquidos de imposto de renda retido na fonte, está assim composto:

| | Controladora | |
|---|---|---|
| **Controladas** | **2016** | **2015** |
| **Lucros** | | |
| Equipo | | 893 |
| Quinta Roda | 8.600 | 2.652 |
| Itaipu | 7.450 | 1.318 |
| Itaipu Norte | | 2.618 |
| **Total** | **16.050** | **7.481** |
| **Juros sobre o capital próprio** | | |
| São Sebastião | 288 | |
| Quinta Roda | 2.805 | |
| Itaipu Norte | 3.230 | |
| **Total** | **6.323** | |
| **Total proposto** | **22.373** | **7.481** |
| **Total recebido desde a proposição** | **(21.268)** | **(5.568)** |
| **Total a receber** | **1.105** | **1.913** |

**15. Contas a Receber e a Pagar de Partes Relacionadas:** Os saldos das transações da WLM com suas controladas e outras partes relacionadas em 31 de dezembro estão sumariados a seguir:

| | Controladora | | | |
|---|---|---|---|---|
| | Ativo Não Circulante | | Passivo Circulante | |
| **Empresas** | **2016** | **2015** | **2016** | **2015** |
| **Controladora** | | | | |
| Sajuthá | 114 | | | 133 |
| **Controladas** | | | | |
| Fartura | 4.658 | 1.447 | | |
| Itapura | 1.075 | 3 | | |
| Superágua | 76 | | | |
| **Coligadas** | | | | |
| Metalplus (*) | 302 | 302 | 500 | 500 |
| Plenogás (*) | | | 1.128 | 1.128 |
| **Total** | **6.225** | **1.752** | **1.628** | **1.761** |

(*) Coligadas não consolidadas.

| | Consolidado | | | |
|---|---|---|---|---|
| | Ativo Não Circulante | | Passivo Circulante | |
| **Empresas** | **2016** | **2015** | **2016** | **2015** |
| **Controladora** | | | | |
| Sajuthá | 114 | | | 133 |
| **Coligadas** | | | | |
| Metalplus (*) | 302 | 302 | 500 | 500 |
| Plenogás (*) | | | 1.128 | 1.128 |
| **Total** | **416** | **302** | **1.628** | **1.761** |

(*) Coligadas não consolidadas.

Em julho de 2011, a Companhia contratou com a sua Controladora Sajuthá-Rio Participações S.A., a locação do imóvel situado no 19º andar do Edifício Praia do Flamengo nº 200, onde instalou a sua nova sede social. Em dezembro de 2016, as partes celebraram um novo contrato alterando a metragem da área utilizada e o valor do aluguel, passando este de R$ 139 para R$ 39, totalizando no exercício R$ 1.448 (2015 - R$ 1.552). Em 2015 a Companhia efetuou rateio da infraestrutura utilizada por sua Controladora Sajuthá Rio Participações S.A., considerando reembolsos de despesas com pessoal, aluguel, condomínio, impostos e taxas no valor de R$ 448. Substancialmente alteradas as condições fáticas que orientaram o procedimento anterior, no período limitou-se ao rateio das cotas de condomínio, no qual a Sajuthá transferiu para a Companhia o valor de R$ 260. As transações financeiras realizadas com e entre as empresas controladas e coligadas referem-se a mútuos, os quais são pactuados com encargos compatíveis com as taxas de mercado, representados em sua maior parte pela variação da taxa SELIC. Adicionalmente, as transações comerciais entre a Companhia e suas controladas Fartura e Itapura, referem-se à locação de propriedades para investimento, conforme descrito na nota 17. A WLM registrou transações com partes relacionadas nos períodos findos em 31/12/2016 e 2015, relativas a despesas com remuneração do pessoal chave da Administração, de acordo com o estabelecido pelo CPC 05 (R1), conforme segue:

| | Remuneração da Administração | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | 2016 | | | | | 2015 | | | |
| | | Fixa | Variável | | | | Fixa | Variável | |
| **Órgão** | **Nº de membros** | **Salário** | **Bônus (*)** | **Gratificação** | **Total** | **Nº de membros** | **Salário** | **Bônus (*)** | **Total** |
| Diretoria Executiva | 2 | 2.149 | 1.169 | 519 | 3.837 | 2 | 3.348 | 1.090 | 4.438 |
| Conselho de Administração | 5 | 831 | | | 831 | 6 | 360 | | 360 |
| Comitê Estratégico (**) | 2 | 19 | | | 19 | | | | |
| Conselho Fiscal | 3 | 299 | | | 299 | 3 | 380 | | 380 |
| Subtotal | | **3.298** | **1.169** | **519** | **4.986** | | **4.088** | **1.090** | **5.178** |
| Verbas rescisórias | | 4.166 | | | 4.166 | | | | |
| Total da remuneração | | **7.464** | **1.169** | **519** | **9.152** | | **4.468** | **1.090** | **5.558** |

(*) Caso a meta estabelecida não seja atingida, não há pagamento de bônus. (**) O Comitê Estratégico tem 05 participantes, mas somente 02 percebem remuneração.

Em abril de 2014, a Companhia celebrou contrato de prestação de serviços com partes relacionadas. Em abril de 2016 o contrato foi encerrado, totalizando no período o montante de R$ 148 (R$ 432 em 2015). Vale destacar que neste exercício, o então Diretor-Presidente Wilson Lemos de Moraes Junior, renunciou ao respectivo cargo para a concomitante eleição do Sr. Francisco Nuno Pontes Correia Neves, em substituição, para o cargo de Diretor-Presidente, pelo tempo que restava ao renunciante. Registre-se, ainda, a renúncia do Diretor Vice-Presidente e Diretor de Relações com Investidores, Sr. Rubem Roberto Ribeiro e a eleição do Sr. Álvaro Veras do Carmo para o cargo de Diretor sem designação especial cumulativamente com cargo de Diretor de Relações com Investidores, em substituição, pelo tempo que restava ao renunciante, resultando vago o cargo de Diretor Vice-Presidente. Com relação ao Conselho de Administração, Sr. Luiz Fernando Leal Tegon, renunciou ao cargo de Conselheiro, não tendo sido designado substituto.

**16. Investimentos – Controladora**

| | Segmento Automotivo | | | | |
|---|---|---|---|---|---|
| | **Equipo** | **Quinta Roda** | **Itaipu** | **Itaipu Norte** | **Total** |
| **Saldo em 31/12/2015** | **36.587** | **60.663** | **91.035** | **52.767** | **241.052** |
| Distribuição de lucros | | (6.800) | (9.250) | | **(16.050)** |
| Aumento de capital | | | | 1.700 | **1.700** |
| Juros sobre capital | | (3.300) | | (3.800) | **(7.100)** |
| Equivalência patrimonial | (716) | 4.206 | (4.284) | 5.466 | **4.672** |
| **Saldo em 31/12/2016** | **35.871** | **54.769** | **77.501** | **56.133** | **224.274** |

| | Segmento Agropecuário | | | |
|---|---|---|---|---|
| | **Fartura** | **S. Sebastião** | **Itapura** | **Total** |
| **Saldo em 31/12/2015** | **66.304** | **41.292** | **28.692** | **136.288** |
| Juros sobre capital | | (340) | | **(340)** |
| Equivalência patrimonial | (3.689) | 3 | (2.068) | **(5.754)** |
| **Saldo em 31/12/2016** | **62.615** | **40.955** | **26.624** | **130.194** |

| | Descontinuadas | | | |
|---|---|---|---|---|
| | **Superágua** | **Sumasa** | **Outros** | **Total** |
| **Saldo em 31/12/2015** | **348** | **286** | **811** | **1.445** |
| Equivalência patrimonial | (185) | 16 | 145 | **(24)** |
| Incorporação | | (302) | | **(302)** |
| **Saldo em 31/12/2016** | 163 | – | 956 | **1.119** |
| **Saldo dos investimentos em 31/12/2015** | | | | **378.785** |
| **Saldo dos investimentos em 31/12/2016** | | | | **355.587** |

**• Investimentos em Controladas e Coligadas**

| | Controladora | | | |
|---|---|---|---|---|
| | 2016 | | 2015 | |
| **Patrimônio Líquido e Resultado** | **Patrimônio líquido** | **Resultado do exercício** | **Patrimônio líquido** | **Resultado do exercício** |
| **Controladas operacionais** | | | | |
| Equipo | 35.871 | (760) | 36.587 | 915 |
| Quinta Roda | 54.769 | 4.179 | 60.663 | 4.447 |
| Itaipu | 77.501 | (4.288) | 91.035 | 7.844 |
| Itaipu Norte | 56.133 | 5.466 | 52.767 | 5.537 |
| Fartura | 66.148 | (4.366) | 70.045 | (3.182) |
| Itapura | 30.013 | (2.372) | 32.344 | (1.386) |
| São Sebastião | 60.398 | (134) | 60.893 | (459) |

| | Controladora | | | |
|---|---|---|---|---|
| | 2016 | | 2015 | |
| **Patrimônio Líquido e Resultado** | **Patrimônio líquido** | **Resultado do exercício** | **Patrimônio líquido** | **Resultado do exercício** |
| **Controladas descontinuadas** | | | | |
| Superágua | 163 | (186) | 348 | (89) |
| Sumasa | | | 286 | 226 |
| **Coligadas descontinuadas** | | | | |
| Metalplus | 214 | (208) | 421 | (72) |
| Plenogás | 2.279 | 642 | 1.636 | 1.799 |

| | Controladora | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| | 2016 | | | 2015 | | |
| **Participação em controladas** | **Ações ou quotas** | **Participação direta (%)** | **Participação indireta (%)** | **Ações ou quotas** | **Participação direta (%)** | **Participação indireta (%)** |
| **Controladas operacionais** | | | | | | |
| Equipo | 12.290.290 | 100,00 | | 12.290.290 | 100,00 | |
| Quinta Roda | 26.401.512 | 100,00 | | 25.901.512 | 100,00 | |
| Itaipu | 41.686.623 | 100,00 | | 38.486.623 | 100,00 | |
| Itaipu Norte | 29.500.000 | 100,00 | | 26.500,00 | 100,00 | |
| Fartura | 1.793.322 | 94,66 | 4,59 | 1.793.322 | 94,66 | 4,60 |
| Itapura | 32.254.557 | 88,71 | 11,29 | 32.254.557 | 88,71 | 11,29 |
| São Sebastião | 11.966.742 | 67,81 | 32,19 | 11.166.742 | 67,81 | 32,19 |
| **Controladas descontinuadas** | | | | | | |
| Superágua | 2.031.220.840 | 100,00 | | 2.031.220.840 | 100,00 | |
| Sumasa | | | | 1.890.160 | 100,00 | |
| **Coligadas descontinuadas** | | | | | | |
| Metalplus | 3.000 | 33,33 | | 3.000 | 33,33 | |
| Plenogás | 3.000 | 33,33 | | 3.000 | 33,33 | |

**Incorporação da controlada Sumasa Indústria e Comércio de Madeiras LTDA.:** Na Assembleia Geral Extraordinária realizada em 15/08/2016, especialmente convocada para este fim, a WLM Indústria e Comércio S.A. aprovou, pela unanimidade dos acionistas presentes, a incorporação da sua controlada Sumasa Indústria e Comércio de Madeiras Ltda., nos termos então referendados pelo Conselho de Administração da Companhia, com manifestação favorável dos membros do Conselho Fiscal. A avaliação realizada atribuiu ao valor do patrimônio líquido contábil da Sumasa Indústria e Comércio de Madeiras Ltda., o valor de R$ 289, para efeito de incorporação pela sócia controladora WLM Indústria e Comércio S.A., sucedendo a incorporada, em todos os seus direitos e obrigações, na forma da lei. **17. Propriedades Para Investimento - Controladora:** O saldo no valor de R$ 65.168 (31/12/2015 – R$ 65.288), corresponde a propriedades para investimento que estão arrendadas a partes relacionadas, para exploração de agropecuária. Cada arrendamento tem um período não cancelável de 05 (cinco) anos e as renovações poderão ser negociadas futuramente com as arrendatárias. O detalhamento das propriedades para investimentos pode ser descrito a seguir:

| **Descrição das propriedades para investimento** | **Arrendatária** | **Arrendante** | **Parte relacionada** | **Prazo do contrato** | **Valor do aluguel** |
|---|---|---|---|---|---|
| Imóvel rural, localizado na Estrada Municipal JGR 365, município de Jaguariúna, na Comarca de Pedreira, Estado de São Paulo, com área de 1.366.813,000m² (136,68 ha), devidamente registrado no Cartório de Registro de Imóveis, sob o nº 19.307, da Comarca de Pedreira – SP. | Itapura Agropecuária Ltda. CNPJ nº 44.624.179/0001-23 Praia do Flamengo, 200 / 19º Parte Flamengo - Rio de Janeiro - RJ | WLM Indústria e Comércio S.A. CNPJ nº 33.228.024/0001-51 Praia do Flamengo, 200 / 19º Flamengo - Rio de Janeiro - RJ | Sim | 5 anos, com vencimento em 31 de março de 2017 | R$ 26,00 mensais por hectare |
| Imóvel rural com área total de 7.471,5400 ha, conforme abaixo: Área de 4.413.3676 ha, designada como Lote 41, da Região do Rio Campo Alegre, situada no município e Comarca de Santana do Araguaia, Estado do Pará, objeto da matrícula 904, devidamente registrado no Cartório de Registro de Imóveis da Comarca de Santana do Araguaia (PA). | Fartura Agropecuária S.A. CNPJ nº 05.427.471/0001-02 Praia do Flamengo, 200 / 19º Parte Flamengo - Rio de Janeiro - RJ | WLM Indústria e Comércio S.A. CNPJ nº 33.228.024/0001-51 Praia do Flamengo, 200 / 19º Flamengo - Rio de Janeiro - RJ | Sim | 5 anos, com vencimento em 05 de maio de 2019 | R$ 54.000,00 mensais |
| Área de 1.440,1180 ha, constituída de parte desmembrada do Lote 42, da Região do Rio Campo Alegre, situada no município e Comarca de Santana do Araguaia, Estado do Pará, objeto da matrícula 4336, com o título aquisitivo em fase de registro perante o Cartório de Registro de Imóveis da Comarca de Santana do Araguaia (PA). | | | | | |
| Área de 1.618,0544 ha, constituída de parte desmembrada do lote 43, da Região do Rio Campo Alegre, situada no município e Comarca de Santana do Araguaia, Estado do Pará, objeto da matrícula 4337, com o título aquisitivo em fase de registro perante o Cartório de Registro de Imóveis da Comarca de Santana do Araguaia (PA). | | | | | |

No consolidado os valores referentes à propriedade para investimento da controladora estão apresentados no grupo de imobilizado, pois de acordo com o item 15 do CPC 28 (Propriedade para Investimento), a propriedade que está arrendada e ocupada por uma controlada não se qualifica como propriedade para investimentos nas demonstrações contábeis consolidadas, porque a propriedade está ocupada pelo proprietário sob a perspectiva do grupo.

**18. Imobilizado**

| | | | | | | | | Controladora | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | | | | | | | | **2016** | **2015** |
| | **Taxa anual de depreciação** | **Custo inicial** | **Adições** | **Baixa** | **Transferência** | **Custo atual** | **Depreciação acumulada** | **Valor líquido** | **Valor líquido** |
| Terrenos | | 2.986 | | | | 2.986 | | 2.986 | 2.986 |
| Veículos | 10% a 20% | 349 | 215 | (348) | | 216 | (18) | 198 | 178 |
| Móveis e utensílios | 10% | 1.131 | 47 | | | 1.178 | (754) | 424 | 543 |
| Bens e benfeitorias em propriedade de terceiros | 10% | 1.696 | 12 | | | 1.708 | (738) | 970 | 1.111 |
| Outros | 4% a 10% | 466 | 242 | | | 708 | (191) | 517 | 311 |
| **Total** | | **6.628** | **516** | **(348)** | | **6.796** | **(1.701)** | **5.095** | **5.129** |

| | | | | | | | | Controladora | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | | | | | | | | **2015** | **2014** |
| | **Taxa anual de depreciação** | **Custo inicial** | **Adições** | **Baixa** | **Transferência** | **Custo atual** | **Depreciação acumulada** | **Valor líquido** | **Valor líquido** |
| Terrenos | | 2.976 | 10 | | | 2.986 | | 2.986 | 2.976 |
| Veículos | 10% a 20% | 349 | | | | 349 | (171) | 178 | 184 |
| Móveis e utensílios | 10% | 1.077 | 62 | (8) | | 1.131 | (588) | 543 | 636 |
| Bens e benfeitorias em propriedade de terceiros | 10% | 1.649 | 47 | | | 1.696 | (585) | 1.111 | 1.212 |
| Outros | 4% a 10% | 466 | | | | 466 | (155) | 311 | 347 |
| **Total** | | **6.517** | **119** | **(8)** | | **6.628** | **(1.499)** | **5.129** | **5.355** |

| | | | | | | | | Consolidado | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | | | | | | | | **2016** | **2015** |
| | **Taxa anual de depreciação** | **Custo inicial** | **Adições** | **Baixa** | **Transferência** | **Custo atual** | **Depreciação acumulada** | **Valor líquido** | **Valor líquido** |
| Terrenos | | 238.144 | 17 | | 1.576 | 239.737 | | 239.737 | 238.144 |
| Edifícios e instalações | 2% a 4% | 53.335 | 6 | (145) | 869 | 54.065 | (13.958) | 40.107 | 40.636 |
| Equipamentos e acessórios | 5% a 33% | 10.270 | 1.466 | (98) | | 11.638 | (5.740) | 5.898 | 5.253 |
| Veículos | 10% a 20% | 3.958 | 440 | (1.014) | | 3.384 | (1.514) | 1.870 | 2.357 |
| Móveis e utensílios | 10% | 7.748 | 335 | (69) | | 8.014 | (5.980) | 2.034 | 2.408 |
| Pastagens | 5% | 19.709 | | | | 19.709 | (8.953) | 10.756 | 11.765 |
| Bens e benfeitorias em propriedade de terceiros | 10% | 1.697 | 12 | | | 1.709 | (739) | 970 | 1.110 |
| Correção e preparo do solo | 20% | | 473 | | | 473 | (8) | 465 | |
| Imobilizado em andamento | | 1.937 | 2.096 | (387) | (2.495) | 1.151 | | 1.151 | 1.937 |
| Outros | 4% a 10% | 2.922 | 1.043 | (881) | 50 | 3.134 | (1.698) | 1.436 | 1.434 |
| **Total** | | **339.720** | **5.888** | **(2.594)** | | **343.014** | **(38.590)** | **304.424** | **305.044** |

| | | | | | | | | Consolidado | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | | | | | | | | **2015** | **2014** |
| | **Taxa anual de depreciação** | **Custo inicial** | **Adições** | **Baixa** | **Transferência** | **Custo atual** | **Depreciação acumulada** | **Valor líquido** | **Valor líquido** |
| Terrenos | | 234.621 | 5.592 | (905) | (1.164) | 238.144 | | 238.144 | 234.621 |
| Edifícios e instalações | 2% a 4% | 49.698 | 2.508 | (172) | 1.301 | 53.335 | (12.699) | 40.636 | 38.171 |
| Equipamentos e acessórios | 5% a 33% | 9.589 | 1.067 | (297) | (89) | 10.270 | (5.017) | 5.253 | 5.146 |
| Veículos | 10% a 20% | 5.027 | 695 | (1.853) | 89 | 3.958 | (1.601) | 2.357 | 3.214 |
| Móveis e utensílios | 10% | 7.357 | 502 | (116) | 5 | 7.748 | (5.340) | 2.408 | 2.659 |
| Pastagens | 5% | 19.709 | | | | 19.709 | (7.944) | 11.765 | 12.774 |
| Bens e benfeitorias em propriedade de terceiros | 10% | 1.650 | 10 | | 37 | 1.697 | (587) | 1.110 | 1.213 |
| Imobilizado em andamento | | 1.434 | 863 | (126) | (234) | 1.937 | | 1.937 | 1.434 |
| Outros | 4% a 10% | 2.545 | 322 | | 55 | 2.922 | (1.488) | 1.434 | 813 |
| **Total** | | **331.630** | **11.559** | **(3.469)** | | **339.720** | **(34.676)** | **305.044** | **300.045** |

Neste exercício foram realizados investimentos com compra de equipamentos e abertura de nova área para o Plantio de Soja. Os valores referentes a abertura de área estão alocados em *"Correção e preparo do solo"* e os de equipamentos em *"imobilizado em andamento"* pois os mesmos ainda não estão em condições de uso. Em 2015 a controlada Itaipu Norte adquiriu um terreno pelo montante de R$ 1.734, situado na Avenida Dr. Isaias Pinheiro, bairro Bela Vista, na cidade e comarca de Novo Progresso - PA, cujas áreas somadas totalizam 10.842, 209 m². Ainda em 2015, a controlada Itaipu também adquiriu uma área comercial, composta por 2 (dois) galpões e um terreno de 10.500 m², localizada na BR-040, na altura do Km 776, Distrito Industrial, Juiz de Fora - MG, pelo valor total de R$ 6.300. **Redução ao valor recuperável de ativos (*impairment*):** A Companhia avalia periodicamente os bens do imobilizado com a finalidade de identificar evidências que levem a perdas de valores não recuperáveis desses ativos, ou ainda, quando eventos ou alterações significativas indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Se identificável que o valor contábil do ativo excede o valor recuperável, esta perda é reconhecida no resultado do período. A Companhia avaliou os montantes registrados e não identificou indicadores que pudessem reduzir o valor recuperável do seu ativo em 31/12/2016 e 2015. **19. Intangível – Controladora e Consolidado**

| | | | | | | | | Controladora | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | | | | | | | | **2016** | **2015** |
| | **Taxa anual de depreciação** | **Custo inicial** | **Adições** | **Baixa** | **Transferência** | **Custo atual** | **Amortização acumulada** | **Valor líquido** | **Valor líquido** |
| Marcas e patentes | | 2 | | | | 2 | | 2 | 2 |
| Direito ao uso de *Software* | 10% | 183 | 62 | (45) | | 200 | (131) | 69 | 74 |
| **Total** | | **185** | **62** | **(45)** | | **202** | **(131)** | **71** | **76** |

| | | | | | | | | Controladora | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | | | | | | | | **2015** | **2014** |
| | **Taxa anual de depreciação** | **Custo inicial** | **Adições** | **Baixa** | **Transferência** | **Custo atual** | **Amortização acumulada** | **Valor líquido** | **Valor líquido** |
| Marcas e patentes | | 2 | | | | 2 | | 2 | 2 |
| Direito ao uso de *Software* | 10% | 139 | 44 | | | 183 | (109) | 74 | 48 |
| **Total** | | **141** | **44** | | | **185** | **(109)** | **76** | **50** |

| | | | | | | | | Consolidado | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | | | | | | | | **2016** | **2015** |
| | **Taxa anual de depreciação** | **Custo inicial** | **Adições** | **Baixa** | **Transferência** | **Custo atual** | **Amortização acumulada** | **Valor líquido** | **Valor líquido** |
| Marcas e patentes | | 7 | | | | 7 | | 7 | 7 |
| Direito ao uso de *Software* | 10% | 183 | 48 | (44) | | 187 | (111) | 76 | 74 |
| Fundo de comércio | | 8.920 | | | | 8.920 | | 8.920 | 8.920 |
| **Total** | | **9.110** | **48** | **(44)** | | **9.114** | **(111)** | **9.003** | **9.001** |

| | | | | | | | | Consolidado | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | | | | | | | | **2015** | **2014** |
| | **Taxa anual de depreciação** | **Custo inicial** | **Adições** | **Baixa** | **Transferência** | **Custo atual** | **Amortização acumulada** | **Valor líquido** | **Valor líquido** |
| Marcas e patentes | | 7 | | | | 7 | | 7 | 7 |
| Direito ao uso de *Software* | 10% | 139 | 44 | | | 183 | (109) | 74 | 48 |
| Fundo de comércio | | 8.920 | | | | 8.920 | | 8.920 | 8.920 |
| **Total** | | **9.066** | **44** | | | **9.110** | **(109)** | **9.001** | **8.975** |

Desde 2006, através da controlada Itaipu Norte, a WLM vem explorando a concessão da marca Scania, nos Estados do Pará e Amapá. O fundo de comércio no valor de R$ 8.920 mil refere-se ao valor da "bandeira" adquirida pela WLM quando da aquisição dessa concessão, mas que não é amortizado em virtude de não possuir vida útil definida, de acordo com o CPC 04 (R1). **Redução ao valor recuperável de ativos (*impairment*):** A Companhia avalia periodicamente os bens do intangível com a finalidade de identificar evidências que levem a perdas de valores não recuperáveis de seu ativo, ou ainda, quando eventos ou alterações significativas indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Se identificável que o valor contábil do ativo excede ao valor recuperável, esta perda é reconhecida no resultado do período. A Companhia avaliou os montantes registrados e não identificou indicadores que pudessem reduzir o valor recuperável do seu ativo nos exercícios findos em 31/12/2016 e 2015. **20. Contas a Pagar:**

| | Controladora | | Consolidado | |
|---|---|---|---|---|
| | **2016** | **2015** | **2016** | **2015** |
| Fornecedores | 113 | 172 | 33.701 | 11.020 |
| Crédito de clientes | | | 5.421 | 6.555 |
| **Total** | **113** | **172** | **39.122** | **17.575** |

Os valores de fornecedores estão representados, basicamente, por valores a pagar a Scania Latin-America. Enquanto que os saldos de crédito de clientes referem-se a adiantamentos realizados para aquisição de caminhões**. 21. Dividendos a Pagar:** Conforme estabelece o art. 202 da Lei nº 6.404/76 e o art. 38 do seu Estatuto Social, a Companhia provisionou, a título de dividendo mínimo obrigatório, sobre o resultado findo em 31/12/2015, o valor de R$ 1.382, conforme detalhado na nota 25. Em virtude da ocorrência de prejuízo líquido ajustado no exercício de 2016 a Companhia não provisionou dividendo mínimo obrigatório. O saldo da conta dividendos a pagar está assim representado:

| | Controladora e consolidado | |
|---|---|---|
| | **2016** | **2015** |
| Dividendo obrigatório sobre o resultado do exercício de 2015 | | 1.382 |
| Dividendo a pagar de exercícios anteriores | 1.672 | 1.943 |
| **Total** | **1.672** | **3.325** |

| **22. Outras Obrigações Circulantes** | Controladora | | Consolidado | |
|---|---|---|---|---|
| | **2016** | **2015** | **2016** | **2015** |
| SHV Gás Brasil Participações Ltda. | 712 | 712 | 712 | 712 |
| Cotas de consórcio | | | 2.098 | |
| Provisões administrativas | 445 | | 1.123 | |
| Outros | 53 | 52 | 83 | 140 |
| **Total** | **1.210** | **764** | **4.016** | **852** |

**SHV**: O valor corresponde a ações em que a Companhia responde solidariamente, perante *SHV Gás Brasil Participações Ltda.*, conforme processos documentados no anexo 9 - do contrato de venda de ações da *Supergasbras Distribuidora de Gás S.A.*, datado de 07/07/2004. **Cotas de consórcio**: Cotas de consórcio contempladas e parceladas. **Provisões administrativas:** Referem-se a valores a pagar de processos judicias em fase de execução e honorários advocatícios sobre êxito dos mesmos. **Outros**: Corresponde, principalmente, a valores de estoques em consignação e estoques a serem entregues por recebimentos antecipados. **23. Provisão Para Contingências - Consolidado**: A Companhia e suas controladas são parte em diversos processos oriundos do curso normal dos seus negócios, para os quais foram constituídas provisões baseadas na estimativa de seus consultores jurídicos. As principais informações desses processos, nos exercícios findos em 31/12/2016 e 2015, estão assim representadas:

| | Consolidado | |
|---|---|---|
| | **2016** | **2015** |
| Trabalhistas | 197 | 150 |
| Cíveis | | 1.631 |
| **Total** | **197** | **1.781** |

A movimentação da provisão no exercício de 2015 está demonstrada a seguir:

| | Consolidado | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| | **2015** | **Adições** | **Atualização** | **Pagamentos** | **Reversões** | **2016** |
| Tributários | 150 | 160 | 1 | | (114) | 197 |
| Cíveis | 1.631 | | | (1.631) | | |
| **Total** | **1.781** | **160** | **1** | **(1.631)** | **(114)** | **197** |

**a) Natureza das contingências:** A Companhia é parte envolvida em processos cíveis, trabalhistas e tributários, e está discutindo essas questões tanto na esfera administrativa como na judicial. As respectivas provisões para contingências foram constituídas considerando a estimativa feita pelos assessores jurídicos, para os processos cuja probabilidade de perda nos respectivos desfechos foi avaliada como provável. A Administração acredita que a resolução destas questões não produzirá efeito significativamente diferente do montante provisionado. Neste exercício a controlada Itaipu Máquinas e Veículos Ltda., em razão de condenação em sentença transitada em julgado, efetuou pagamento de indenização, no valor de R$ 1.878 do qual R$ 1.631 já estava provisionado. O processo judicial está em fase de execução de sentença, restando, ainda, um valor em discussão estimado em R$ 282, conforme apurado pelo Contador Judicial em setembro de 2016. **b) Perdas possíveis, não provisionadas no balanço:** Os valores decorrentes de causas trabalhistas, cíveis e tributárias, no montante de R$ 5.731 (2015 - R$ 16.191), cuja avaliação dos assessores jurídicos aponta para uma probabilidade de perda possível, não foram registradas nestas demonstrações contábeis.

| | Consolidado | |
|---|---|---|
| | **2016** | **2015** |
| Tributárias | | 4.206 |
| Trabalhistas | 823 | 3.626 |
| Cíveis | 4.802 | 8.359 |
| Ambientais | 106 | |
| **Total** | **5.731** | **16.191** |

**24. Provisão para Imposto de renda e Contribuição Social - Diferidos:** Os valores do imposto de renda e da contribuição social diferidos são provenientes de diferenças temporárias ocasionadas pela reserva de reavaliação e pelo reflexo dos ajustes patrimoniais decorrentes da adoção dos pronunciamentos contábeis. Os valores apresentados são revisados anualmente.

| | Controladora | | Consolidado | |
|---|---|---|---|---|
| | **2016** | **2015** | **2016** | **2015** |
| Imposto de renda | 9.784 | 9.784 | 26.566 | 26.844 |
| Contribuição social | 3.522 | 3.522 | 9.219 | 9.664 |
| **Total** | **13.306** | **13.306** | **35.785** | **36.508** |

**25. Patrimônio Líquido:** A movimentação das contas nos exercícios de 2016 e 2015 estão inseridas em quadro próprio denominado mutação do patrimônio líquido. Capital social autorizado: Conforme deliberação da Assembleia Geral Extraordinária, realizada no dia 23 de junho de 2004, a Companhia poderá aumentar o capital social, independentemente de reforma estatutária, por deliberação do Conselho de Administração, que estabelecerá sobre as condições do respectivo aumento, até o valor correspondente a R$ 300.000.000 (trezentos milhões de reais), através de emissão ou não de novas ações ordinárias ou preferenciais, respeitando o limite legal. Reservas: Segue-se a descrição da natureza e objetivos para cada reserva no patrimônio líquido: • Reserva de reavaliação: Consoante o artigo 4º da Instrução CVM nº 469, de 02/05/2008, a Companhia optou pela manutenção dos saldos das contas de reserva de reavaliação, constituídas anteriormente à edição da Lei nº 11.638/07, em bens próprios de suas controladas. A realização da reserva é calculada proporcionalmente à depreciação ou baixa dos bens reavaliados e contabilizada em contrapartida de lucros (prejuízos) acumulados. • Ajuste de avaliação patrimonial: Representa a contrapartida dos ajustes patrimoniais líquidos efetuados no ativo imobilizado e ativo biológico (circulante e não circulante). • Reserva de lucros: •• Reserva legal: Representa os valores registrados, conforme definido no artigo 193 da Lei nº 6.404/76 e no estatuto social. ••• Garantia para pagamento de dividendos e reserva de investimentos: Conforme determina o estatuto social da Companhia, nos artigos 36 e 37, até 70% do lucro líquido remanescente, após destinação da reserva legal, deverá ser destinado, em partes iguais, às reservas de garantia para pagamento de dividendo e reserva de investimentos, até o limite do capital social. Em virtude da ocorrência de prejuízo líquido ajustado no exercício de 2016 a Companhia não provisionou dividendo mínimo obrigatório. O Conselho de Administração da Companhia propõe à Assembleia Geral Ordinária que o prejuízo líquido ajustado no valor de R$ 17.575 seja absorvido pela reserva de investimentos, atendendo determinação contida no parágrafo único do art. 189 da lei n° 6.404/76. **26. Resultado Por Segmento De Atividade:** A WLM possui 02 segmentos operacionais, que atuam na comercialização de produtos agrupados em atividades diversas dos segmentos automotivo e agropecuário, através de suas controladas localizadas em vários estados do Brasil, que oferecem diversos produtos e serviços, com diferentes tecnologias e estratégias de *marketing*, nota 1. Para cada uma das unidades de negócios estratégicas, a Administração da Companhia analisa mensalmente os relatórios internos das diretorias executivas. Outras operações incluem aluguel de propriedades para investimento para partes relacionadas. Este segmento operacional não possui relevância que possa determinar a elaboração de reportes nos exercícios de 2016 e 2015. Demonstrativo e conciliação de receitas, lucros e prejuízos, ativos, passivos e outros itens materiais de segmentos reportáveis:

| | Exercício de 2016 | | | | Exercício de 2015 | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | **Administração** | **Segmento Automotivo** | **Segmento Agropecuário** | **Total** | **Administração** | **Segmento Automotivo** | **Segmento Agropecuário** | **Total** |
| **Operações continuadas** | | | | | | | | |
| **Receita operacional bruta** | | | | | | | | |
| Receita de bens | | 401.900 | 14.300 | 416.200 | | 485.503 | 13.670 | 499.173 |
| Receita de serviços | | 43.505 | | 43.505 | | 46.720 | | 46.720 |
| Total da receita operacional bruta | | 445.405 | 14.300 | 459.705 | | 532.223 | 13.670 | 545.893 |
| Deduções de receita bruta | | (37.131) | (1.104) | (38.235) | | (47.769) | (1.280) | (49.049) |
| Receita líquida de vendas e serviços | | 408.724 | 13.196 | 421.470 | | 484.454 | 12.390 | 496.844 |
| Custo dos produtos vendidos e dos serviços prestados | | (316.610) | (11.700) | (328.310) | | (383.501) | (10.608) | (394.109) |
| Lucro bruto | | 91.664 | 1.496 | 93.160 | | 100.953 | 1.782 | 102.735 |
| Despesas operacionais, líquidas de receitas | (18.348) | (88.124) | (10.586) | (117.058) | (10.377) | (88.694) | (8.402) | (107.473) |
| Outras receitas | 1.810 | 2.562 | 2.218 | 6.590 | 488 | 8.998 | 1.593 | 11.079 |
| Lucro (prejuízo) antes do IR e da CSLL | (16.538) | 6.102 | (6.872) | (17.308) | (9.889) | 21.257 | (5.027) | 6.341 |
| Imposto de renda e contribuição social | | (1.506) | | (1.506) | | (2.514) | | (2.514) |
| Lucro (prejuízo) líquido do período | (16.538) | 4.596 | (6.872) | (18.814) | (9.889) | 18.743 | (5.027) | 3.827 |
| **Operações descontinuadas** | | | | **(169)** | | | | **137** |
| **Total** | **(16.538)** | **4.596** | **(6.872)** | **(18.983)** | **(9.889)** | **18.743** | **(5.027)** | **3.964** |

| | Exercício de 2016 | | | | Exercício de 2015 | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | **Administração** | **Segmento Automotivo** | **Segmento Agropecuário** | **Total** | **Administração** | **Segmento Automotivo** | **Segmento Agropecuário** | **Total** |
| Ativo total de segmentos reportáveis | | 277.140 | 185.901 | 463.041 | | 273.744 | 186.868 | 460.612 |
| Outros ativos | 55.259 | | | 55.259 | 4.234 | | | 4.234 |
| Ativos descontinuados | | | | 239 | | | | 638 |
| **Total do Ativo Consolidado** | **55.259** | **277.140** | **185.901** | **518.539** | **4.234** | **273.744** | **186.868** | **465.484** |
| Passivo total de segmentos reportáveis | | 277.140 | 185.901 | 463.041 | | 273.744 | 186.868 | 460.612 |
| Outros ativos | 55.259 | | | 55.259 | 4.234 | | | 4.234 |
| Passivos descontinuados | | | | 238 | | | | 638 |
| **Total do Passivo Consolidado** | **55.259** | **277.140** | **185.901** | **518.539** | **4.234** | **273.744** | **186.868** | **465.484** |

A avaliação do desempenho da Companhia é medida pelo resultado do segmento automotivo, seu principal negócio. O desempenho é avaliado com base no lucro do segmento antes do imposto de renda e da contribuição social, como incluído nos relatórios internos analisados pela Administração.

**27. Receita de Venda Bens e/ou Serviços**

| | Consolidado | |
|---|---|---|
| | **2016** | **2015** |
| Receita de bens | 416.200 | 499.173 |
| Receita de serviços | 43.505 | 46.720 |
| **Total da receita operacional bruta** | **459.705** | **545.893** |
| Deduções de receita bruta | (38.235) | (49.049) |
| **Total** | **421.470** | **496.844** |

A receita de vendas é reconhecida no resultado do período quando os riscos e benefícios inerentes aos produtos e serviços são transferidos para os clientes, bem como na extensão em que for provável, que benefícios econômicos serão gerados para a Companhia e quando possa mensurada de forma confiável. A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos e serviços no curso normal das atividades da Companhia. Nas demonstrações do resultado, a receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos.

**28. Custo de Venda Bens e/ou Serviços**

| | Consolidado | |
|---|---|---|
| | **2016** | **2015** |
| Custo de bens | 324.386 | 383.722 |
| Custo dos serviços | 3.924 | 10.387 |
| **Total** | **328.310** | **394.109** |

| **29. Despesas Gerais e Administrativas** | Controladora | | Consolidado | |
|---|---|---|---|---|
| | **2016** | **2015** | **2016** | **2015** |
| Honorários da administração | 831 | 360 | 831 | 360 |
| Honorários do conselho fiscal | 299 | 380 | 299 | 380 |
| Salários e encargos | 15.810 | 10.262 | 78.444 | 71.906 |
| Serviços de terceiros | 1.840 | 1.633 | 6.360 | 5.929 |
| Manutenção predial e outros | 99 | 88 | 3.973 | 4.381 |
| Benefícios a empregados (*) | 960 | 1.124 | 10.083 | 10.038 |
| Aluguéis e arrendamentos | 1.358 | 1.333 | 2.190 | 2.349 |
| Condução, viagens e estadas | 134 | 84 | 3.709 | 4.079 |
| Impostos, taxas e contribuições | 1.259 | 1.161 | 3.113 | 2.730 |
| Condomínio | 305 | 342 | 305 | 342 |
| Comunicações | 83 | 116 | 1.581 | 1.552 |
| Frota própria | 17 | 35 | 747 | 638 |
| Frete de terceiros | | | 1.442 | 2.073 |
| Manutenção de máquinas e equipamentos | 41 | 45 | 1.063 | 1.365 |
| Despesas com seguros | 43 | 20 | 500 | 545 |
| Anúncios e publicações | 398 | 415 | 491 | 502 |
| Propaganda, promoção e representação | | | 343 | 541 |
| Multas | 3 | 3 | 176 | 63 |
| Manutenção de obras de infraestrutura | 2 | 4 | 230 | 159 |
| Manutenção de *softwares* | 161 | 80 | 2.763 | 2.102 |
| Mortes e perdas | | | 917 | 881 |
| Outros | 218 | 283 | 3.674 | 3.241 |
| **Total** | **23.861** | **17.768** | **123.234** | **116.156** |

(*) Refere-se a Plano de Saúde, Vale Refeição, Vale Alimentação e Vale Transporte.

Durante o exercício a Companhia realizou reestruturações envolvendo redução e remanejamento do quadro de pessoal no montante de R$ 15.978. A Companhia adota como prática o pagamento de adicional por tempo de serviço para seus funcionários, tendo como base o período proporcional à data de admissão. Esse pagamento ocorre quando do gozo de férias de cada funcionário, considerando o salário base do mesmo.

| **Período** | **Percentual sobre o salário base** |
|---|---|
| 3 anos | 40% |
| 4 anos | 50% |
| 5 a 9 anos | 75% |
| 10 a 15 anos | 85% |
| Após 15 anos | 105% |

**30. Outras Receitas Operacionais - Controladora**

| | Consolidado | |
|---|---|---|
| | **R$ / Mil** | **R$ / Mil** |
| Indenização por instituição de servidão de passagem | 1.179 | |
| Participação em contratos de garantia | 2.787 | 1.004 |
| Outras receitas | 1.169 | 2.453 |
| **Total** | **5.135** | **3.457** |

Neste exercício a Companhia recebeu da Petróleo Brasileiro S.A.- PETROBRÁS, o valor de R$ 4.461, a título de indenização por condenação judicial, decorrente de Instituição de Servidão Administrativa de Passagem em área localizada no Município de Jaguariúna – SP, desdobrando-se o valor total nas seguintes verbas:

| | **R$ / Mil** |
|---|---|
| Principal | 1.179 |
| Outras receitas financeiras (Nota 31) | 3.282 |
| **Total** | **4.461** |

Os honorários advocatícios de êxito, no valor de R$ 410 estão representados na conta Serviços de terceiros (Nota 29).

| **31. Resultado Financeiro** | Controladora | | Consolidado | |
|---|---|---|---|---|
| | **2016** | **2015** | **2016** | **2015** |
| **Receitas Financeiras** | | | | |
| Aplicações financeiras | 757 | 5.872 | 4.916 | 12.451 |
| Atualização monetária | 666 | 351 | 937 | 946 |
| Juros recebidos | | | 398 | 354 |
| Outras receitas financeiras | 3.282 | 2 | 4.856 | 65 |
| **Subtotal** | **4.705** | **6.225** | **11.107** | **13.816** |
| **Despesas Financeiras** | | | | |
| Juros | | | (1.684) | (2.445 |
| Atualização monetária | (33) | | (472) | (134 |
| Despesas bancárias | (4) | (3) | (19) | (16 |
| Outras despesas financeiras | | | (6) | (6 |
| **Subtotal** | **(37)** | **(3)** | **(2.181)** | **(2.601** |
| **Total do Resultado Financeiro** | **4.668** | **6.222** | **8.926** | **11.215** |

**32. Reconciliação do Imposto de Renda e da Contribuição Social:** O imposto de renda e a contribuição social foram calculados de acordo com as respectivas bases abaixo apresentadas:

| | Controladora | | Consolidado | |
|---|---|---|---|---|
| | **2016** | **2015** | **2016** | **2015** |
| Lucro antes da Contribuição Social e do Imposto de Renda | (18.983) | 3.964 | (11.064) | 17.654 |
| Alíquota fiscal combinada da contribuição social e do IR | 34% | 34% | 34% | 34% |
| **Adições** | | | | |
| Provisões Não Dedutíveis | 60 | | 669 | 24 |
| Despesas Indedutíveis (i) | 450 | | (4.869) | (3.217) |
| Perdas de Capital por Variação % em Partic. Soc. Aval. pelo PL | | | | |
| Realização a Valor Justo | | | 10.950 | 6.540 |
| Juros sobre Capital Próprio | 7.439 | 8.800 | 7.600 | 8.800 |
| Gratificação | 1.533 | 1.038 | 1.992 | 2.614 |
| Equivalência Patrimonial | 5.328 | 340 | 5.769 | 720 |
| **Exclusões** | | | | |
| Reversão da Provisão | | (17) | | (113) |
| Receitas Não Tributáveis (ii) | (4.479) | (54) | (6.552) | (7.640) |
| Ganhos de Capital por Variação % em Partic. Soc. Aval. pelo PL | | | | |
| Realização do Valor Justo | | | (9.656) | (5.505) |
| Juros sobre Capital Próprio | | | (7.600) | (8.800) |
| Gratificação | (486) | (8) | (1.051) | (979) |
| Equivalência Patrimonial | (4.222) | (15.573) | (4.222) | (15.786) |
| Base de cálculo da CSLL | | | 4.679 | 7.995 |
| **Contribuição social apurada no período** | | | **420** | **701** |
| Base de cálculo do IRPJ | | | 4.661 | 7.952 |
| IRPJ | | | 699 | 1.193 |
| Adicional | | | 417 | 697 |
| (–) PAT | | | (28) | (46) |
| **Imposto de Renda apurado no período** | | | **1.086** | **1.813** |
| **Alíquota efetiva CSLL** | | | **2,13%** | **3,52%** |
| **Alíquota efetiva IRPJ** | | | **5,51%** | **9,01%** |

**(i) Despesas Indedutíveis**: As despesas indedutíveis consistem de algumas despesas que não podem ser deduzidas para efeitos fiscais, nos termos da legislação tributária aplicável, tais como despesas com gratificação, multas e perdas de capital por variação percentual em participações acionárias. **(ii) Receitas Não Tributáveis**: As receitas não tributáveis consistem em certos ganhos e rendimentos que não são tributáveis nos termos da legislação fiscal aplicável, como lucros e dividendos avaliados pelo custo de aquisição e outros ganhos de capital. **33. Lucro / Prejuízo Líquido Por Ação**: O cálculo do resultado básico por ação é feito através da divisão do lucro/prejuízo líquido do exercício atribuível aos detentores de ações ordinárias nominativas e preferenciais nominativas da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias e preferenciais disponíveis durante o exercício. Durante os dois últimos exercícios, não houve alteração no total em circulação das ações ordinárias e preferenciais da Companhia. Por isso, o cálculo do resultado básico por ação está apresentado considerando o total de ações da Companhia em circulação no final de cada exercício. No caso da WLM, o lucro/prejuízo diluído por ação é igual ao lucro/prejuízo básico por ação, pois a Companhia não possui instrumentos patrimoniais ou contratos capazes de resultar em emissão de ações. O quadro abaixo, apresentado em R$, demonstra o cálculo do lucro/prejuízo por ação com base no Prejuízo líquido apurado em 31/12/ 2016 e 2015:

| | Controladora e Consolidado | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| | 31/12/2016 | | | 31/12/2015 | | |
| **Lucro básico por ação** | **Ordinárias Nominativas** | **Preferenciais Nominativas** | **Total** | **Ordinárias Nominativas** | **Preferenciais Nominativas** | **Total** |
| Ações em circulação - Unidades | 16.571.220 | 19.843.450 | 36.414.670 | 16.571.220 | 19.843.450 | 36.414.670 |
| Total de ações em circulação - Unidades | 16.571.220 | 19.843.450 | 36.414.670 | 16.571.220 | 19.843.450 | 36.414.670 |
| Prejuízo líquido atribuível a cada classe de ações (R$) | (8.638.526,38) | (10.344.329,89) | (18.982.856,27) | 1.804.117,01 | 2.160.366,32 | 3.964.483,33 |
| Prejuízo líquido básico e diluído por ação ON e PN (R$) | (0,46) | (0,50) | | 0,10 | 0,11 | |

**34. Gerenciamento de Riscos e Instrumentos Financeiros:** a) Gerenciamento de riscos: A geração de caixa da Companhia é originada principalmente de repasses efetuados por suas controladas na forma de juros sobre capital próprio e distribuição de lucros. Suas controladas têm atividades operacionais voltadas ao segmento agropecuário e automotivo, este último com maior representatividade na receita do Grupo WLM. No segmento automotivo, a atuação é basicamente na revenda de caminhões e ônibus da marca Scania e na prestação de serviços e de assistência técnica; enquanto que no segmento agropecuário, a atuação é na produção e comercialização de *commodities* agrícolas tais como soja, milho e café, além de cria, recria e engorda de gado bovino. Desta forma, o desempenho financeiro das controladas, e consequentemente da Companhia, está diretamente exposta a: (i) atividade econômica do país, a qual determina uma maior ou menor demanda por caminhões, ônibus e serviços correlatos, (ii) variações das taxas de juros internas no Brasil e (iii) volatilidade do preço internacional da commodity e da taxa de câmbio (preço da *commodity* atrelada a Dólar enquanto que a venda interna ocorre em Reais). Os valores justos de caixa e equivalentes a caixa, de contas a receber de clientes e de contas a pagar a fornecedores são equivalentes aos seus valores contábeis. Os valores justos de outros ativos e passivos de longo prazo não diferem significativamente de seus valores contábeis. **Risco de juros**: Embora a Companhia e suas controladas não mantenham exposições a dívidas financeiras e/ou instrumentos de *hedge*/derivativos no mercado, a Administração entende que existe uma exposição ao risco de taxa de juros, principalmente pelo fato de que grande parte das compras de veículos ocorre na forma de financiamentos por parte dos clientes. Uma vez que as taxas de juros fiquem mais altas, o custo do financiamento encarece e, consequentemente, a demanda por aquisições de novos veículos tende a ser menor. **Risco de preço**: Principalmente no que tange as atividades no segmento agropecuário desempenhadas por algumas controladas, embora a receita represente uma parte pequena do faturamento da Companhia, existe um potencial risco de variação de preço nas *commodities* agrícolas influenciadas por condições de mercado, as quais muitas vezes independem da gestão direta da administração. De forma a reduzir este risco, parte das vendas de produtos agrícolas está sendo antecipada a preços travados e com entregas futuras. Na medida em que haja uma perspectiva de crescimento na atuação neste segmento, a Administração avaliará outras estratégias com vista a obter maior proteção contra a variação dos preços das *commodities*. **Risco de câmbio**: A Companhia não mantém aplicações financeiras atreladas ao risco cambial, mantendo uma política conservadora na aplicação de seus recursos visando pouca volatilidade, liquidez de curto prazo e rentabilidade atrelada a SELIC (*benchmark*). Embora suas controladas não apresentem instrumentos financeiros com exposição a moedas internacionais, eventuais alterações no câmbio podem afetar as condições no mercado que elas atuam, principalmente no que tange a custos de produtos vendidos e no valor de mercado de seus produtos para venda, podendo assim o desempenho operacional e financeiro das mesmas, e consequente, o da Companhia. A Administração está constantemente monitorando as variáveis de mercado e avaliando as vantagens e desvantagens de contratação de seguros de forma a reduzir o risco cambial no resultado esperado pelas atividades operacionais das controladas. **Risco de crédito**: A Companhia está sujeita ao risco de crédito, relacionado as contrapartes de suas aplicações e ao contas a receber de clientes de suas controladas operacionais. A política financeira da Companhia limita seu risco associado com esses instrumentos financeiros, alocando-os em instituições financeiras de primeira linha. A venda das controladas que atuam no segmento agropecuário é de certa forma concentrada em poucos clientes. Embora possa existir um risco por conta da concentração, parcela substancial das vendas é realizada para clientes altamente qualificados e com perfil de crédito excelente. Por sua vez, no segmento automotivo, há uma grande diversificação de clientes. O risco de crédito é administrado por normas específicas de análise e aprovação do crédito de clientes, estabelecendo limites de exposição por cliente e garantias acessórias necessárias. Historicamente, a Companhia e suas controladas não registram perdas significativas nas contas a receber de clientes. **Risco de liquidez:** Um dos grandes objetivos da Administração da Companhia é a preservação de caixa. Existe uma avaliação e um monitoramento constante da previsão de fluxo de caixa nas empresas do Grupo de forma a assegurar a saúde financeira das empresas e a atender às necessidades operacionais de forma segura e responsável. Com relação a aplicação de seus recursos em ativos financeiros, o critério de liquidez é uma das regras observadas pela administração. A Companhia acompanha o risco de escassez de recursos, administrando seu capital através de um planejamento, monitorando seus recursos financeiros disponíveis, para o devido cumprimento de suas obrigações. **Gestão do Capital Social:** O objetivo principal da Administração de capital é assegurar a continuidade dos negócios da Companhia, mantendo uma política de baixo nível de alavancagem, desta forma protegendo seu capital de oscilações da política econômica do governo, maximizando o valor para o acionista. **b) Instrumentos financeiros**: A Companhia possui os instrumentos financeiros classificados em: **Recebíveis e passivos financeiros mensurados**: Os instrumentos financeiros incluídos nesse grupo são saldos provenientes de transações comuns como o contas a receber, fornecedores, contas e impostos a pagar e aplicações financeiras mantidas pela Companhia. Todos estão registrados pelos seus valores nominais acrescidos, quando aplicável, de encargos e taxas de juros contratuais, cuja apropriação das despesas e receitas é reconhecida ao resultado do exercício. **Ativos financeiros disponíveis para venda**: A Companhia classificou aplicações financeiras referentes a Certificado de Depósitos Bancários – CDBs e Fundos de Investimentos como ativos financeiros disponíveis para venda, pois poderão ser negociados no futuro, sendo contabilizados pelo valor justo. Devido à liquidez desse ativo, seu valor justo é próximo ao valor de realização, não gerando efeito no patrimônio líquido da Companhia (nota 8). **35. Cobertura De Seguros:** A WLM e empresas controladas possuem seguros com coberturas básicas e adicionais para veículos, instalações, equipamentos, produtos e responsabilidade civil, cuja importância segurada em 31/12/ 2016 totaliza, aproximadamente, R$ 92.671 (R$ 62.258 – 2015), montante considerado suficiente, pela Administração da Companhia e seus corretores de seguros, para a cobertura de seus bens patrimoniais e riscos operacionais.

| **Ramo** | **Tipo de cobertura** | **Consolidado Valor segurado** |
|---|---|---|
| Compreensivo empresarial (Multirriscos) | Incêndio, queda de raio e explosão; danos elétricos - riscos comerciais; responsabilidade civil operações; responsabilidade civil empregador; roubo ou furto qualificado de bens; roubo ou furto de valores em trânsito; roubo ou furto de valores no interior do estabelecimento; vendaval até fumaça; danos morais decorrentes de Responsabilidade Civil empregador; danos morais decorrentes de Responsabilidade Civil operações. | R$ 24.140 |
| Responsabilidade Civil Geral | Cobertura complementar RC Garagista - Controladas do Segmento Automotivo | R$ 2.000 |
| RC Administradores e Diretores (D&O) | Atos de gestão dos administradores e danos ambientais | R$ 30.000 |
| Automóvel / RCF / APP | Incêndio, roubo, colisão, responsabilidade civil facultativa e acidentes pessoais de passageiros. | R$ 36.531 |
| | | **R$ 92.671** |

As premissas de risco adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de auditoria e, consequentemente, não foram examinadas pelos Auditores Independentes da Companhia.

**FRANCISCO NUNO PONTES CORREIA NEVES** - Diretor-Presidente. **ÁLVARO VERAS DO CARMO** - Diretor de Relações com Investidores.
**NARGILLA NAIRA RODRIGUES DA COSTA** - Contadora - CRC/RJ 111.602/O-0

**RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS:** Aos Acionistas e Administradores da **WLM Indústria e Comércio S.A.** - Rio de Janeiro - RJ . **Opinião:** Examinamos as demonstrações contábeis individuais e consolidadas da WLM Indústria e Comércio S.A., ("Companhia"), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31/12/2016 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis. Em nossa opinião, as demonstrações contábeis consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da WLM Indústria e Comércio S.A., em 31/12/2016, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)*. **Base para opinião:** Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Principais assuntos de auditoria**: Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações contábeis individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos. **Ativos biológicos mensurados a valor justo**: Conforme divulgado na nota explicativa nº 13 às demonstrações contábeis, a Companhia realiza mensalmente a apuração de valor justo de seu ativo biológico através de pesquisas de mercado específicos de cada área, no caso do rebanho bovino, são considerados dados como idade, raça e qualidade genéticas, divulgadas por empresas especializadas. Essa metodologia prevê que a Administração adote premissas, também revisadas mensalmente, baseadas em informações geradas por relatórios internos. Ajustes nas premissas utilizadas no cálculo do ativo biológico podem, potencialmente, gerar efeitos significativos nas demonstrações contábeis nas contas relacionadas ao grupo de ativos e de resultado do exercício da Companhia. **Resposta da auditoria ao assunto:** Em nossa auditoria, nossos procedimentos envolveram, entre outros, o entendimento do desenho e testes nos principais controles estabelecidos. Comparamos, quando aplicável, os dados de mercado com fontes independentes, considerando a região em que o rebanho se situa. Avaliamos as premissas e metodologias utilizadas pela Administração sobre práticas de valorização usualmente adotadas para esse tipo de ativo. Adicionalmente, observamos a consistência dos dados utilizados com os indicadores-chave de monitoramento da Administração. Finalmente, comparamos os dados das avaliações feitas com as respectivas divulgações, incluindo a descrição dos principais fatores que podem influenciar na determinação e variação do valor justo dos ativos biológicos da Companhia. Nossos trabalhos revelaram que as premissas utilizadas e a metodologia de avaliação dos ativos biológicos estão razoavelmente consistentes com a prática do mercado, assim como em relação ao período anterior. **Reconhecimento de receita**: A Companhia reconhece suas receitas quando os produtos/serviços vendidos tenham sido efetivamente entregues aos seus clientes e para tanto existem diversos controles que assegurem que as receitas sejam reconhecidas respeitando o período de competência que converge com o requerimento das normas contábeis vigentes. Esse processo abrange as transações dos mercados interno, especificidades de cada localidade onde a Companhia tem operações e condições comerciais e contratuais de cada transação. Assim, a análise detalhada de cada uma das condições específicas, bem como o julgamento da Administração determinam os valores e momento que são reconhecidos. O período de fechamento contábil é o parâmetro principal para que o reconhecimento da receita não contenha valores de períodos incorretos, respeitando o momento em que ocorre a transferência de riscos e benefícios de cada transação. **Resposta da auditoria ao assunto**: Nossos procedimentos de auditoria incluíram, dentre outros: • A avaliação e teste sobre os sistemas relevantes de Tecnologia da Informação; • Revisão da aplicação dos critérios definidos pelos controles internos da Companhia e julgamentos da Administração para reconhecimento da receita sobre os documentos comprovantes de entrega e transferência de riscos e benefícios dos produtos; • Avaliação da adequação das premissas utilizadas pela Administração e se as políticas de reconhecimento de receita adotadas estão de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)*; • Revisão da adequada divulgação realizada na Nota Explicativa nº 27 às demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)*. **Outros assuntos: Demonstrações do valor adicionado:** As demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31/12/2016, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações contábeis da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações contábeis e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações contábeis individuais e consolidadas tomadas em conjunto. **Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis individuais e consolidadas e o relatório do auditor:** A Administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório. Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito. **Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações contábeis individuais e consolidadas:** A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)* e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis. **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas:** Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: • Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. • Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas. • Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração. • Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manter em continuidade operacional. • Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. • Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações contábeis consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria. Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos. Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas. Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações contábeis do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público. Rio de Janeiro, 21 de março de 2017.

BDO **BDO RCS Auditores Independentes SS** CRC 2 SP 013846/F — **Julian Clemente** Contador CRC 1SP 197232/O-6-S-RJ

**DECLARAÇÃO DA DIRETORIA:** Para os fins do disposto no artigo 25, § 1º, V e VI da Instrução CVM nº 480, de 07/12/2009, os Diretores da **WLM Indústria e Comércio S.A.**, abaixo assinados, no desempenho de suas funções legais e estatutárias, após exame das Demonstrações Contábeis referentes ao exercício findo em 31/12/2016, bem como do relatório de revisão dos Auditores Independentes – BDO RCS Auditores Independentes SS, declaram que: (i) reviram, discutiram e concordam com as Demonstrações Contábeis referentes ao exercício findo em 31/12/2015; e, (ii) reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no relatório dos auditores independentes BDO RCS Auditores Independentes SS, sobre as Demonstrações Contábeis relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016. Rio de Janeiro, 22 de março de 2017. **Francisco Nuno Pontes Correia Neves** - Diretor-Presidente. **Álvaro Veras do Carmo -** Diretor.

**MANIFESTAÇÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO** O Conselho de Administração da **WLM Indústria e Comércio S.A.**, em reunião realizada nesta data, tendo examinado as Demonstrações Contábeis e o Relatório da Administração, bem como as respectivas Notas Explicativas, referentes ao exercício social encerrado em 31/12/2016, ante os esclarecimentos prestados pela Diretoria e o teor do Relatório dos Auditores Independentes, aprova os referidos documentos julgando-os em condições de sua aprovação por parte dos Senhores Acionistas. Rio de Janeiro, 27 de março de 2017. **Wilson Lemos de Moraes Junior** - Conselheiro Presidente. **Don David Lemos de Moraes Magalhães Leite Jayanetti** - Conselheiro Vice-Presidente. **Luis Octavio Carvalho da Motta Veiga** - Conselheiro. **Élvio Lupo Junior** - Conselheiro. **Nelson Higino da Silva** - Conselheiro.

**PARECER DO CONSELHO FISCAL:** Os membros do Conselho Fiscal da **WLM Indústria e Comércio S.A.** abaixo assinados, no exercício de suas atribuições e responsabilidades legais, conforme previsto no artigo 163 da Lei das Sociedades por Ações, em reunião do Conselho Fiscal desta data, analisaram e opinaram favoravelmente pela aprovação das Demonstrações Contábeis tomadas em seu conjunto e respectivas Notas Explicativas da Companhia, Relatório da Administração, referentes ao exercício findo em 31/12/2016, acompanhadas do Relatório da BDO RCS Auditores Independentes SS, datado de 21/03/2017. Rio de Janeiro, 27 de março de 2017. **Jorge Eduardo Gouvêa Vieira** - Conselheiro Fiscal Efetivo. **Massao Fábio Oya** - Conselheiro Fiscal Efetivo. **Armando Villela Fossati Balteiro** - Conselheiro Fiscal Suplente.